



A PARISIENSE EM 1914

Revista da Semana

ROMANCE DO POVO

O que é o Romance do Povo?

O Romance do Povo é uma publicação semanal editada pela Seção Editora do *Jornal do Brasil* artisticamente illustrada, contendo dois romances dos mais commoventes e sensacionaes consagrados por muitas edições europeas.

O Romance do Povo, será posto á venda aos sabbados em caderneta de formato 24^{cm.} X 16 impresso em bom papel calandrado, esplendidas gravuras e capa emocionante a trichromia.

Os dois romances que inserirá terão frontespicios e numeração independentes, podendo assim logo que estejam concluidos separarem-se e constituirem dois volumes dignos da mais caprichosa Bibliotheca.

O Romance do Povo principiará pelos notaveis romances

MARTYR DO AMOR

De Hector France

— ■ —

MALDITA!

De Maxime Villemer

duas obras cuja fôrma de redacção popular e engenhosa composição interessam, commovem e deliciam.

OBRAS PRIMAS NO SEU GENERO

"O ROMANCE DO POVO" PUBLICARÁ POR SEMANA NUNCA MENOS DE 32 PAGINAS OU SEJAM 16 PAGINAS DESTINADAS A CADA ROMANCE

pelo preço unico de 300 rs.



Assignatura annual 15\$000

Pedidos á Seção Editora do JORNAL DO BRASIL

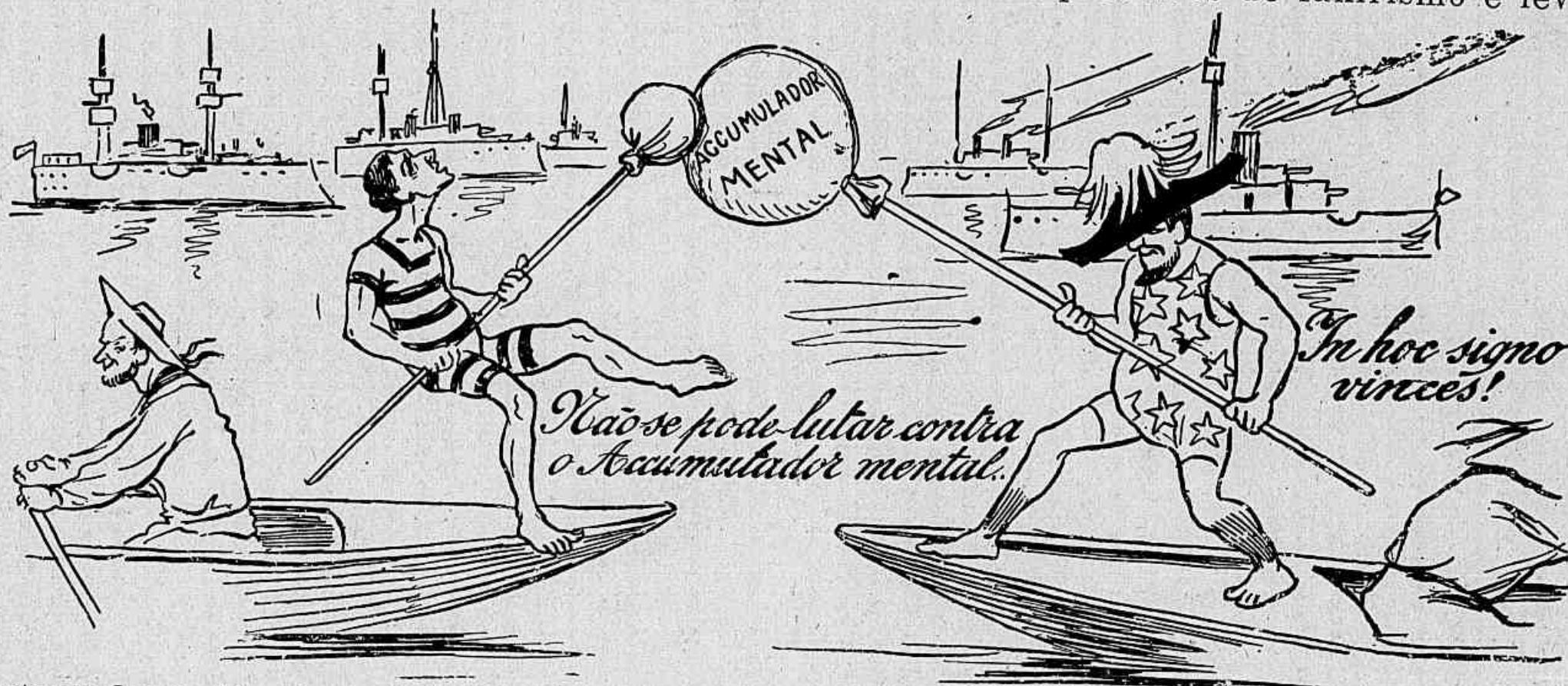
110, Avenida Rio Branco, 112

Acha-se á venda a edição do 10º milheiro do 2º Livro das Influências Maravilhosas, sob o título

MAGNETISMO UTILITARIO

Obra em portuguez, com 416 paginas em grande formato e numerosas figuras — Eis os principaes capitulos:

Processos de magnetisação directa e indirecta. Meios de desenvolver o magnetismo pessoal, inclusive o regimen alimenticio que deve ser adoptado. O somnambulismo e como produzi-lo. Como obter de si mesmo os Raios X. Leitura e transmissão do pensamento. Como adivinhar pela psychometria. Como produzir a clarividencia mental. Como as suggestões alheias. Para despsychica de remedios em distancia. O emprego da baqueta em busca de fontes de agua, minas de ouro ou outros metaes. Therapeutica do magnetismo humano. Como magnetisar animaes e plantas para curativo. Tratamento pelas luzes coloridas. Erguimento magnetico de corpos pezados sem necessidade de segural-os ou ponto de apoio. Phenomenos e processos de fakirismo e levitação,



ficar enterrado muito tempo e voltar á vida, andar descalço sobre fogo sem queimar-se, germinação rapida, etc. Arte do magnetismo pessoal no commercio: condições para se ganhar dinheiro facilmente, arte de estabelecer e movimentar o negocio, arte de auxiliar, caixeiro ou viajante, e do negociante. A Hygiene no trabalho e meios de evitar deformação aos operarios ou em qualquer profissão.

Medicina Moderna

— Nova edição, com 420 paginas e numerosas gravuras. **Principaes capitulos:** O tecto medical e como fazer o diagnostico, sem nada perguntar. Apparelhos e modos de applicação da electricidade medica: correntes galvanica, faradica, sinuzoidal e alta frequencia; endoscopia, ionotherapia, electrolyze, cataforéze, galvano caustica, electrico-imantherapia, banhos de luz e de color, electrostatica, correntes de Morton, ozonotherapia, raios X. Doenças em que a electricidade é applicavel. Como montar gabinete electrico-hygiene, hydrotherapia, massagem manual e vibratoria. Tratado completo das molestias com a sua descripção e suas fórmulas de tratamento, não só por electricidade e massagem, mas ainda, e principalmente, pelo magnetismo e o hypnotismo, ao alcance de todos; porque, sem necessidade de remedios pharmaceuticos, cada um poderá, simplesmente com as instrucções deste livro, fazer os tratamentos em si mesmo e na sua familia, servindo-se apenas das suas mãos, isto é, do magnetismo animal.

Hypnotismo Afortunante

— Nova edição com mais de 400 paginas in-4º, e numerosas gravuras. **Principaes capitulos:** Como reconhecer o estado de receptividade ou sensibilidade, ou as pessoas que podem ser hypnotisadas. Suggestão sobre si mesmo. Suggestão sobre outrem. Suggestão da musica. Como fazer fallar o individuo hypnotisado. Como hypnotisar varias pessoas ao mesmo tempo. Como produzir e cessar a catalepsia. Como hypnotisar em somno natural. Como hypnotisar crianças. Como fazer com que um rapazinho seja obediente e se applique ao estudo. Como hypnotisar por telephone, telegrapho, correio ou phonographo. Como hypnotisar os animaes. Como hypnotisar em distancia. Como despertar a hypnoze. Meios de descobrir os hypnotisadores criminosos e neutralisar sua acção. Observações sobre a hypnoze. Como adivinhar pensamentos. Como, pelo desenvolvimento da vontade, se pôde ficar rico. Como augmentar a memoria. Meios contra a calvice, canice, rugas, verrugas, manchas, gurdura, magreza, surdez, fraqueza da vista, deformidade, etc. Como cultivar a felicidade. Maneiras de ter acesso num emprego. Maneiras de exercer poderosa incitação suggestiva no trato social, facilitar a acção da vontade e do esforço, ser bem succedido num discurso ou entrevista difficil, apresentar-se a perspectiva duma posição conforme vossas aspirações, atrahir o linheiro, conseguir boa venda de mercadorias, fazer crer nas vossas idéas, fazer com que vos paguem, tornar-vos amado e consequentemente facilitar vosso consorcio. Condições moraes de que carece a mulher para ser amada. Hypnotisação de alienados. Seduccão por meio do hypnotismo. Por suggestão, um individuo julga-se outro e pratica actos como só os saberia praticar esse outro. Por suggestão, um individuo accusa-se falsamente de ter assassinado sua mulher. Execução de varios actos suggestionados. Tomando, por suggestão, uma pessoa por outra. Julgando, por suggestão, ser imperador. Julgando, por suggestão, ter comido e bebido fartamente, chegou a ter indigestão. Um rapaz, sem dotes captivantes, fez, por suggestão, com que aquella que o desdenhava, o achasse o mais bello e virtuoso dos homens, e, assim induzindo-a, fez dar-lhe preferencia para casamento. Uma senhora consegue, pelo hypnotismo desviar de outra o amor do esposo. Um rapaz reconquista, por influencia do seu pensamento, as attentões da sua namorada. Exemplos de triumpho na vida pela suggestão da propria conducta. Orientação philosophica. CADA LIVRO BROCHADO, 10\$000. ENCADERNADO, 12\$000. Os pedidos, com as importancias em vale postal ou carta de valor registrado, devem ser dirigidos aos editores: Lawrence & C., rua da Assembléa, 15, Rio de Janeiro.

A UNIÃO INTERNACIONAL

Seguros de Vida de 100:000\$, 50:000\$, 30:000\$, 15:000\$ e 7:500\$000

31, RUA DA CARIOCA, 31 (Sobrado)

Caixa Postal 1.298 RIO DE JANEIRO Telephone 5695 Central

DIRECTORIA:

Presidente, Dr. Manuel José Duarte—Director, Antonio de Sá Junior—Director Secretario, Dr. Benjamin do Carmo Braga Junior—Director Gerente e Thesoureiro, Francisco Branco Mendes—Medico Revisor, Dr. J. F. da Cruz.

TABELLA DE SEGUROS

Composição das séries e direitos dos Mutuarios

CAIXAS	Importancia do seguro	Numero de Mutuarios em cada serie	Mutualistas remidos uma só vez	Limite de idade para inscrição	Premios por sorteios depois de completar as series.	
					Semestraes	Me nsaes
A	100:000\$	1.500	200	21 a 55	20:000\$	
B	50:000\$	2.000	300	21 a 65		8:000\$
C	30:000\$	2.500	300	21 a 65		5:000\$
D	15:000\$	2.500	300	21 a 65		2:500\$
E	7:500\$	2.500	300	21 a 65		1:000\$

Contribuições dos Mutuarios

CAIXAS	Importancia de Seguro	Importancia de Joia		Sellos	Apolice	Quota por obito
		Pagamento d uma só vez	Pagamento em 4 prestações trimestraes			
A	Simples .	1:000\$	275\$000	22\$	5\$	100\$
B	Simpl s .	600\$	180\$000	22\$	5\$	40\$
C	Simples .	400\$	120\$000	11\$	5\$	20\$
D	Simples .	200\$	60\$000	11\$	5\$	10\$
E	Simples .	100\$	30\$000	11\$	5\$	5\$

MUITO IMPORTANTE — A Sociedade faculta aos seus mutuarios, EM VIDA, a antecipação até metade da importancia do seguro, logo que as respectivas Séries estejam completas.

O pagamento da Joia será effectuado em prestações trimestraes. O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da Joia, no acto da inscrição, tendo pa o ao Agente a importancia da primeira daquellas prestações, deverá remetter directamente á Sêde a diferença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

ACCEITAM-SE AGENTES



CIGARROS VANILLE E' COSTUME

Ouvir-se dizer, e, ás vezes da bocca de uma linda moça:

"Os homens não deviam fumar. E' um vicio pouco asseado."

Entretanto, hoje, já não ha moças que digam taes palavras aos seus noivos, nem senhoras que as digam aos seus maridos. Muito ao contrario; e sabem porque? E' que a marca de

CIGARROS VANILLE

Ns. 1, 2 e 3 (Veado) não provoca o máo halito, pois até o evita. A sua fumaça é de um perfume agradável e todas as senhoras se delicias com a sua fragancia.

Bom, hygienico e chic.

Vendem-se em toda a parte.

CIGARROS VANILLE
Luxo e perfeição

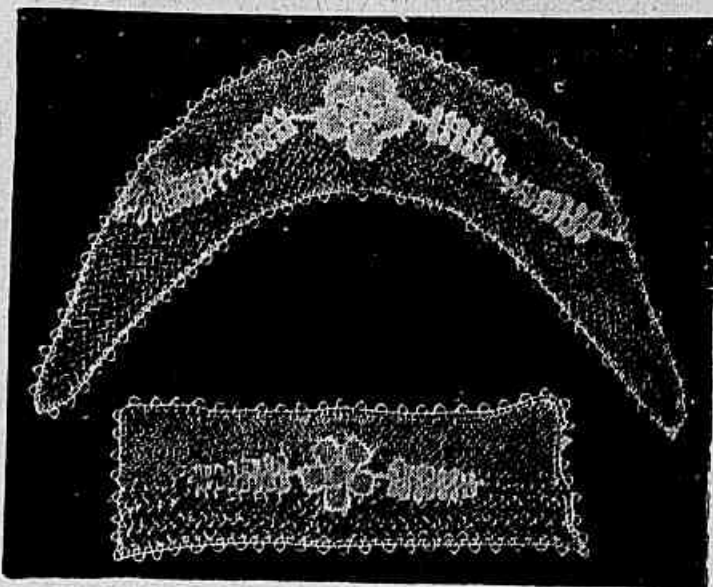
Casa Sloper



N. 25247—4\$000

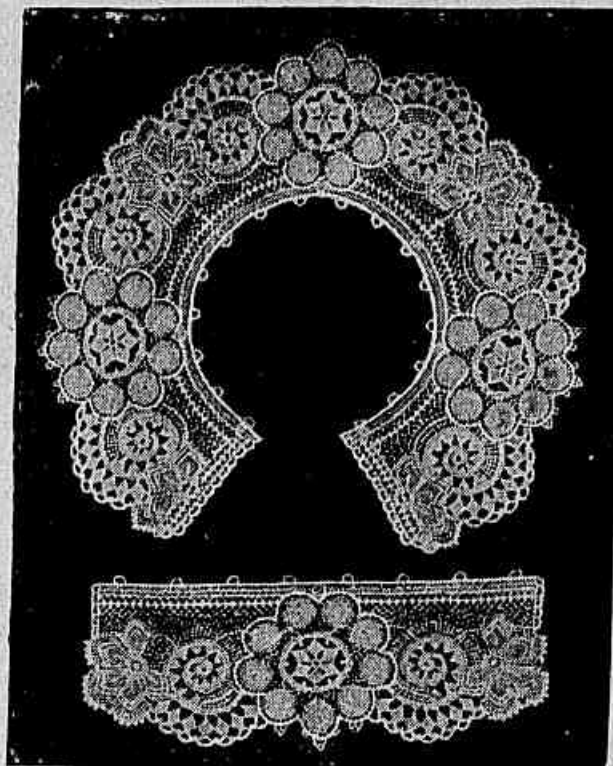
Jogo de golla e punhos de imitação de renda

GOLLAS DA ULTIMA MODA



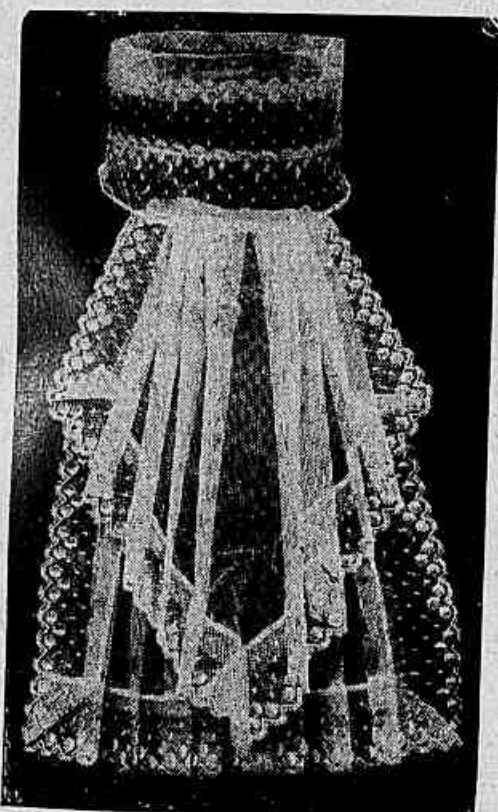
N. 25842—10\$000

Jogo de golla e punhos d'Irlanda verdadeira



N. 25875—4\$500

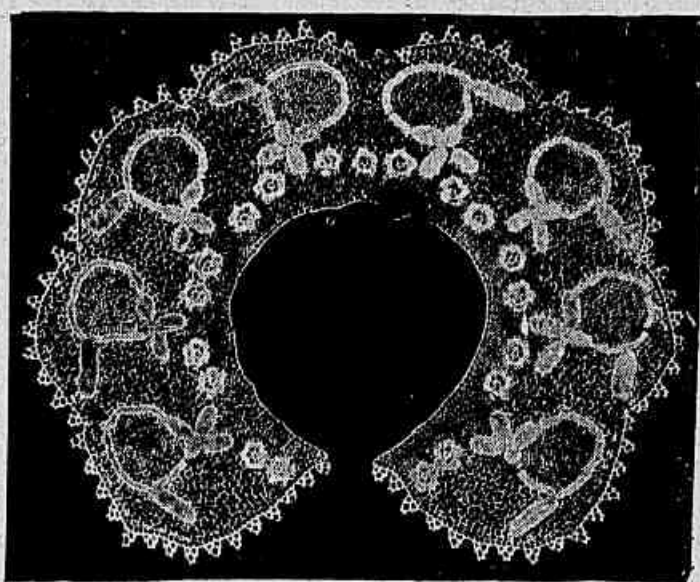
Jogo de golla e punhos de imitação de renda



N. 25272—1\$500

De tulle prezeado e borbado

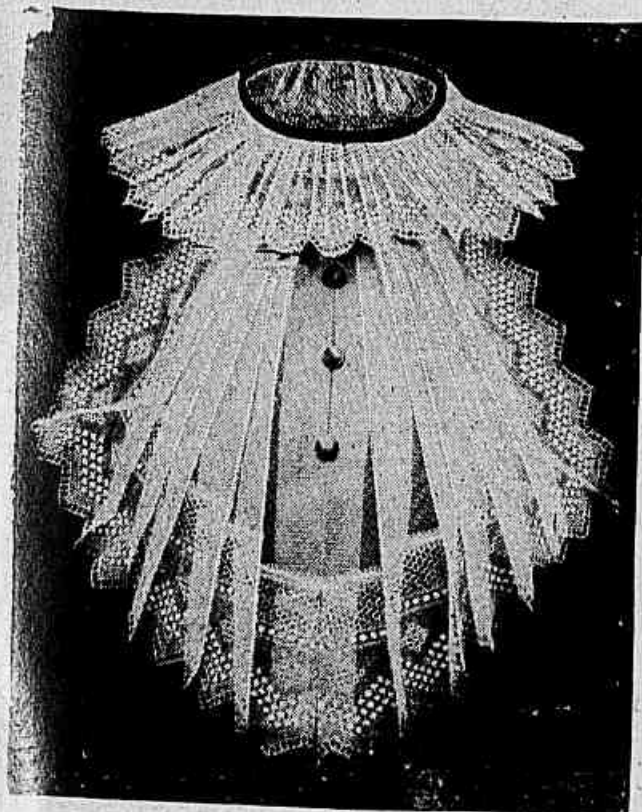
TEMOS UM GRANDE SORTIMENTO DE MODELOS EM RENDA VERDADEIRA



N. 25814—10\$000

Golla "Claudine" de renda d'Irlanda verdadeira

MANDA-SE QUALQUER ENCOMMENDA DOS
NOSSOS ARTIGOS, REGISTRADA PELO CORREIO,
A MESMA GARANTIDA E APENAS POR MAIS



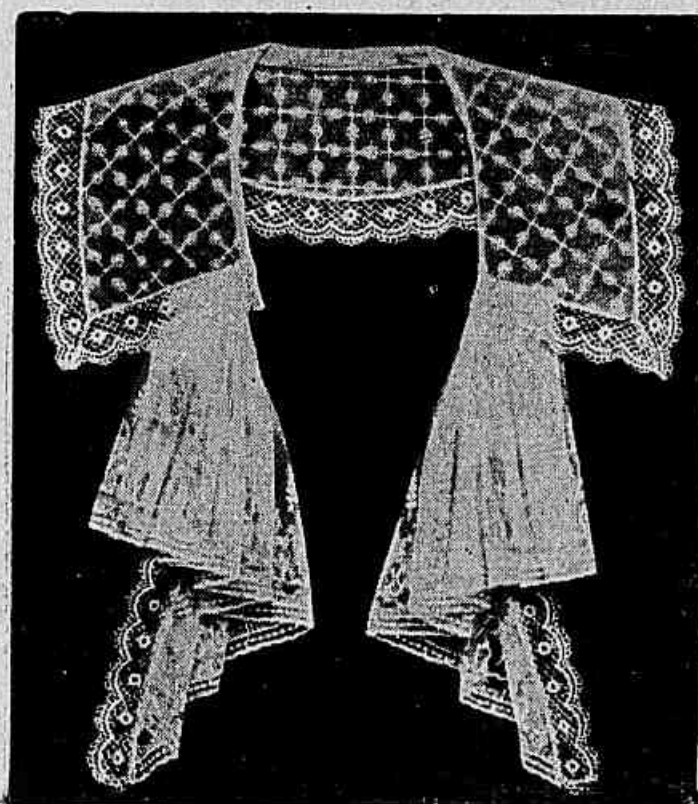
N. 25279—3\$500

De renda de tulle com pequenos botões de setim de côr



N. 25269—12\$000

De tulle e renda d'Irlanda verdadeira com laço de velludo



N. 25273—5\$000

De renda de tulle com reversos préqueados

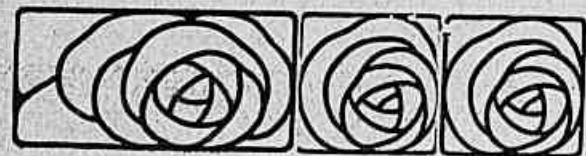
Rua do Ouvidor, 187-189
RIO DE JANEIRO



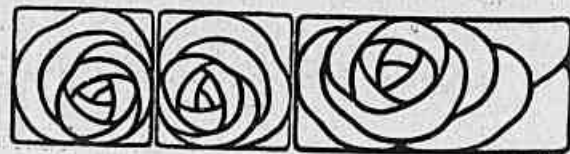
Parc Royal

EXPOSIÇÃO GERAL das NOVIDADES
DE INVERNO PARA SENHORAS,
HOMENS E CRIANÇAS

O sortimento que o PARC oferece este anno á sua numerosa freguezia é inteiramente novo e notavel pelo bom gosto pela qualidade e excepcional barateza dos preços. — Sendo absolutamente franco o percurso dos Armazens e Galerias, não se deve comprar nenhum artigo da Estação sem examinar primeiro o que existe no ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐



PARC ROYAL



REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XV — N.º 13 — Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

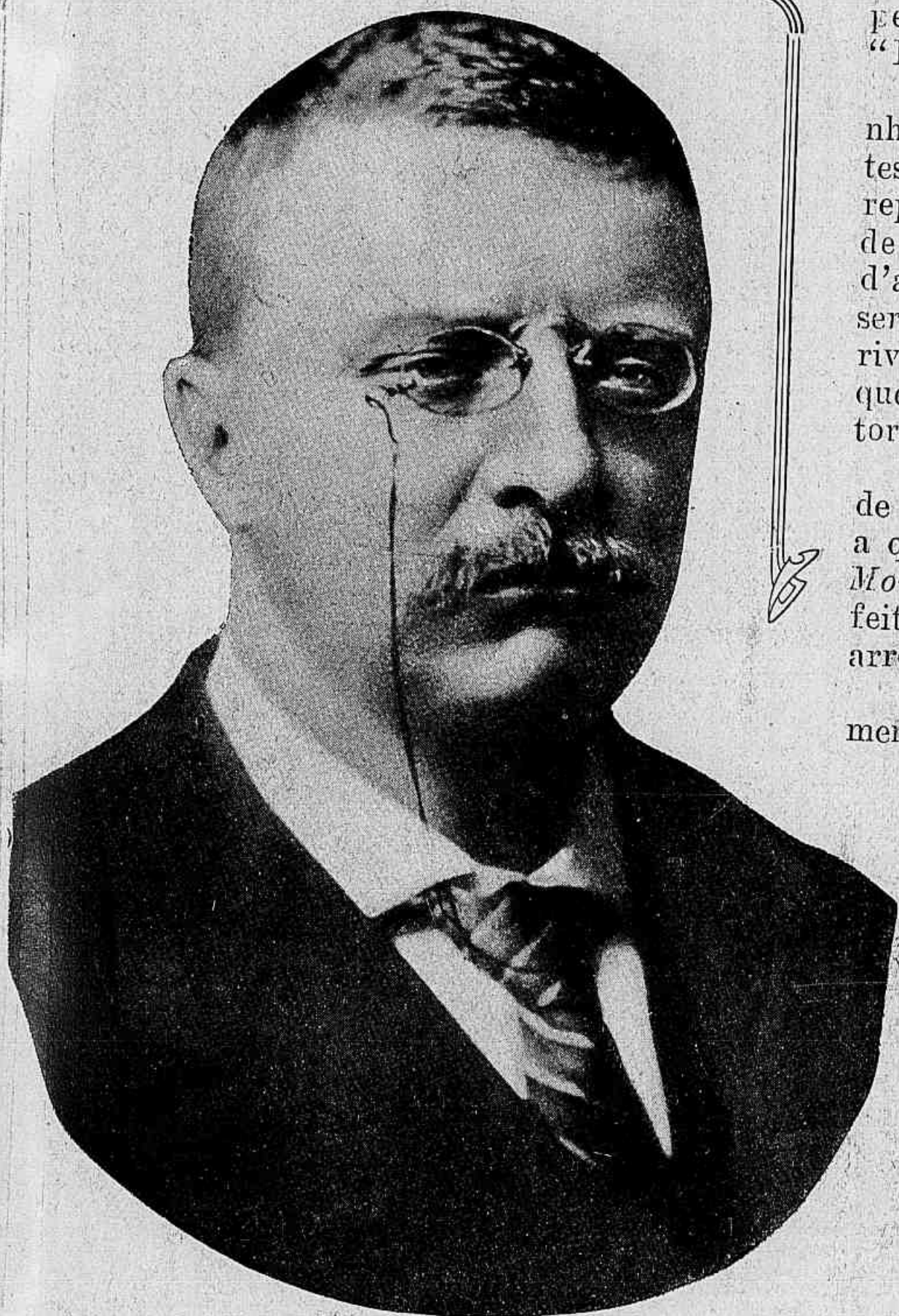
110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

De cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos
AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



Theodor Roosevelt

Ex-Presidente dos Estados-Unidos

Roosevelt acaba de inscrever na sua vida aventureira, que é um incessante *treino* de energia, mais uma acção intrepida. Coube desta vez ao Brasil ser o palco da sua arrojada aventura, sobretudo digna de admiração pela idade em que elle a commetteu, demonstrando a resistencia surpreendente do seu organismo robusto, que parece inaccessible á fadiga.

O antigo Presidente dos Estados Unidos atravessou o Brasil de norte a sul, penetrando

pelos extremos sertões de Matto Grosso, através do "Inferno Verde", e rompendo até ao Amazonas.

Muitos outros, antes d'elle, realizaram esta façanha, mas ninguém a executara em condições semelhantes de celeridade e de imunidade. Uma grande lição representa para nós essa caminhada immensa através de densissimas florestas e de caudalosos cursos d'agua: mostra-nos a victoria da sciencia, que preservou do empaludismo, que reina nessas grandes e terríveis zonas empestadas pela malaria, todas as vidas que se haviam arriscado na temeraria excursão venatoria do eminente cidadão americano.

Dizendo ao leitor que os expedicionarios tiveram de atravessar a região insaluberrima do alto Madeira, a que nos referimos no artigo *A Estrada de Ferro da Morte*, e que a atravessaram incolumes, ter-lhe-hemos feito comprehender a importancia de que se reveste o arrojado feito do energico Roosevelt.

Não faltou quem quizesse vêr nesse empreendimento ousado o proposito occulto de uma avaliação dos thesouros naturaes e reconditos do *interland* brasileiro, como se a ambição do imperialismo americano contasse entre os seus delirantes projectos o de uma longinqua invasão das nossas florestas.

A fantasia não é só privilegio dos poetas...

A unica verdade é que essa jornada colossal, furando por territorios quasi virgens e de imponentissima grandeza, sem par na superficie do planeta, era de natureza a seduzir a imaginação aventureira do eminente cidadão americano.

Por isso elle a tentou, e só temos motivo para nos lisonjearmos de que um tal homem tenha podido avaliar as reservas inexgotaveis de poderio e fortuna de que dispõe a gigantesca nação brasileira, e que lhe garantem uma situação proeminente no mundo. O assombro manifestado por Theodoro Roosevelt perante a opulencia tropical dos territorios que atravessou, as palavras de vehemente entusiasmo com que se referiu ao papel que essas formidaveis reservas de riqueza estão destinadas a desempenhar na historia da humanidade não devem servir senão para consolidar na consciencia do povo brasileiro a fé nos seus radiosos destinos.

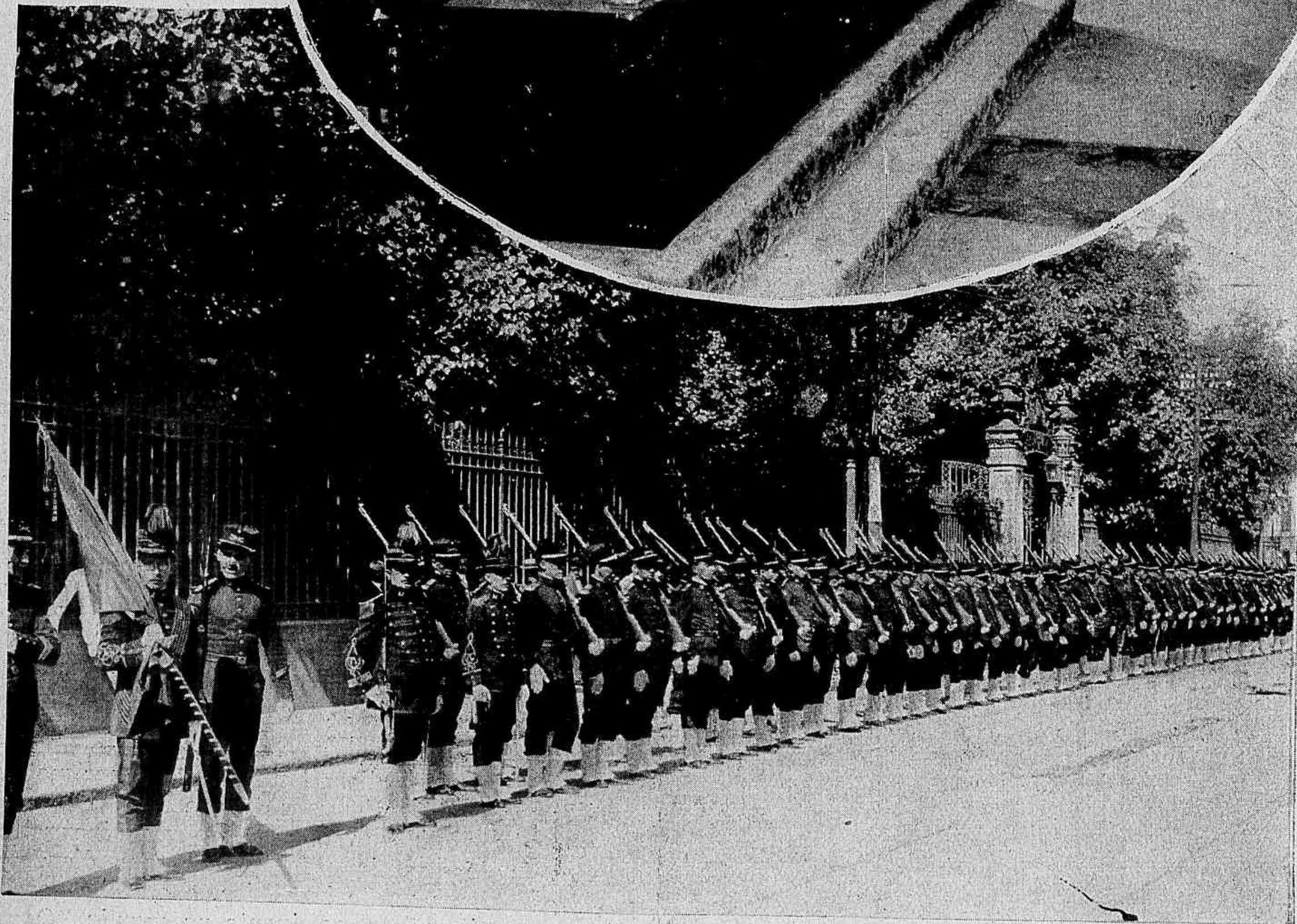
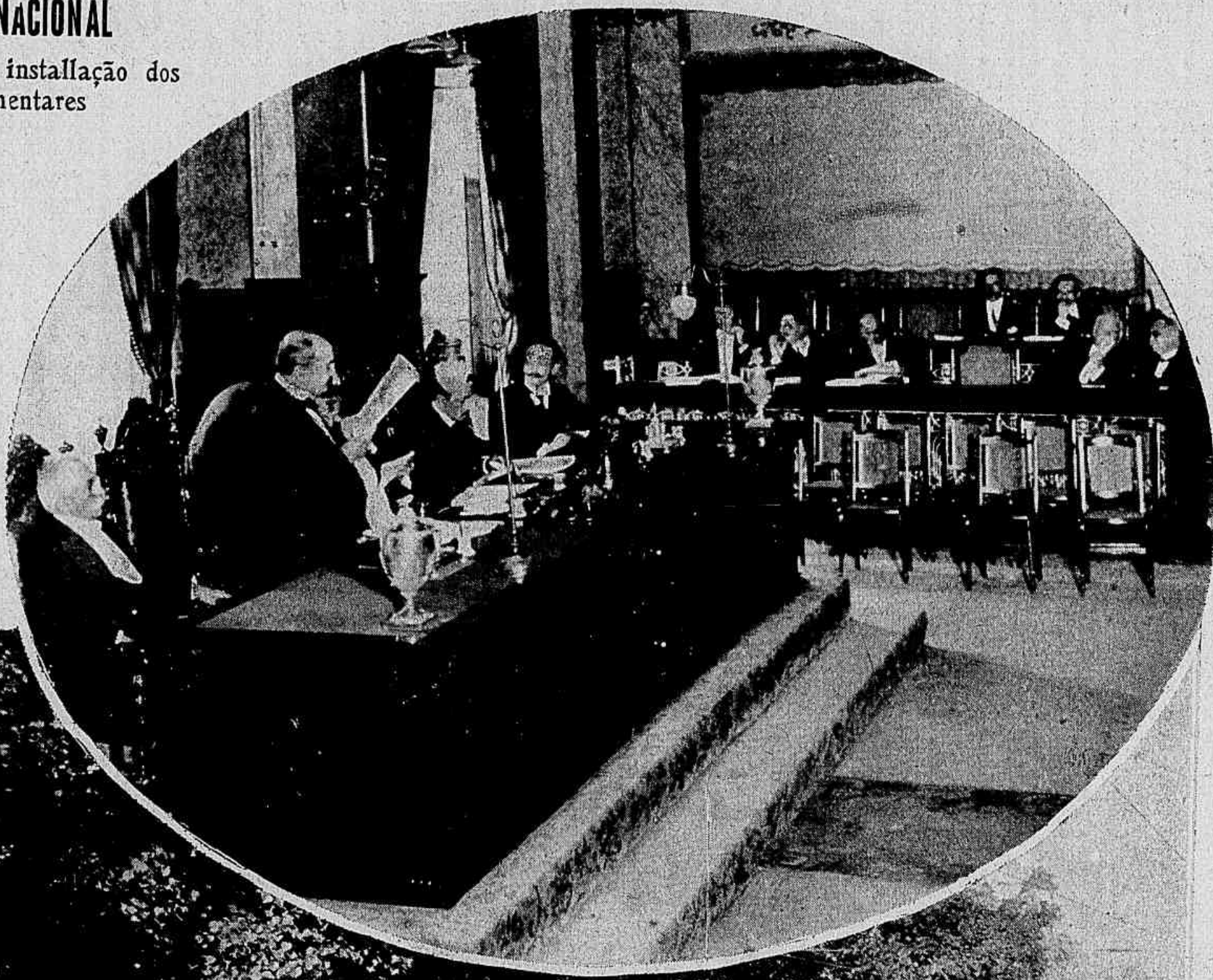
Figuras & Factos

CONGRESSO NACIONAL

Sessão inaugural para instalação dos trabalhos parlamentares

1—A mesa da Presidência do Congresso na sessão inaugural.

2—O 52º batalhão de caçadores que prestou as devidas continências ao Congresso Nacional.

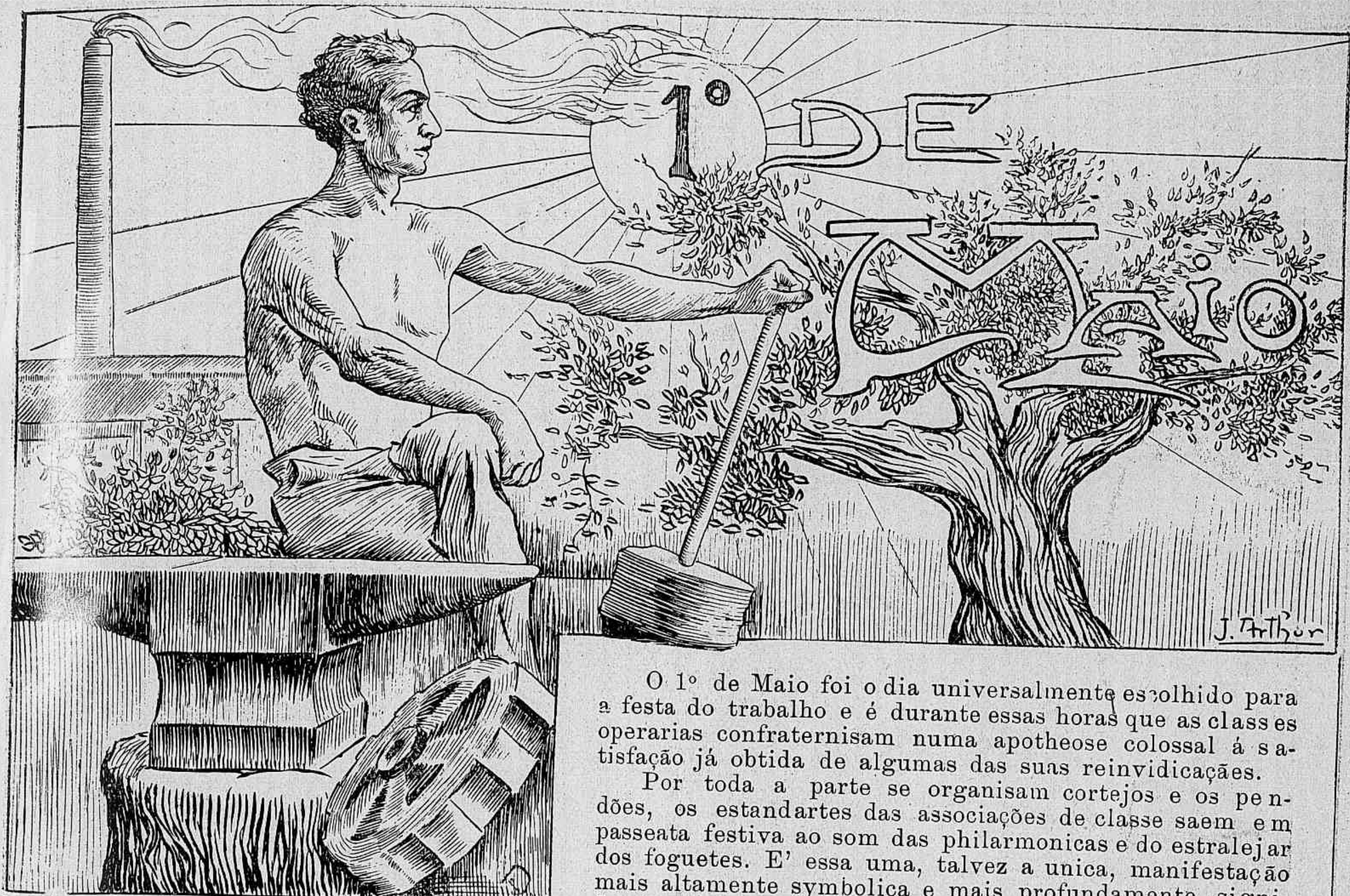


Presidida pelo sr. General Pinheiro Machado foi aberta a sessão do dia 3 d'este mez, tendente a instalar os trabalhos parlamentares. Os srs. Pinheiro Machado, Araujo Goes, Simeão Leal, Pedro Borges e Octavio Mavignier foram os elementos escolhidos para a constituição da meza do Congresso.

Logo a seguir á execução d'estes trabalhos preliminares foi introduzido na sala o sr. Dr. Jesuino Cardoso, Secretario da Presidencia, porta-

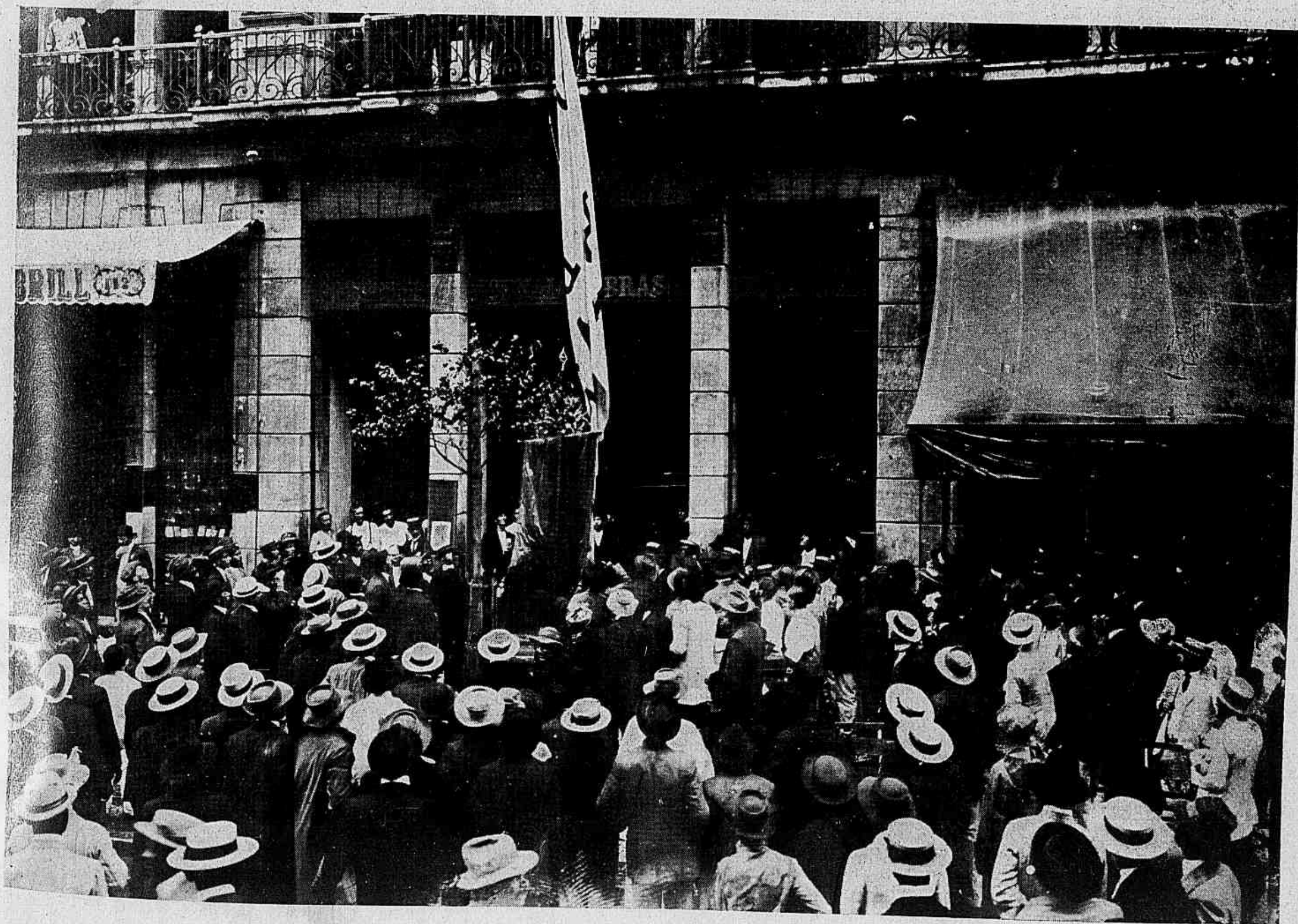
dor da mensagem que, de accordo com a Constituição, foi dirigida ao Congresso Nacional pelo sr. Presidente da Republica.

Lida a referida mensagem e tendo sido feita a declaração de que opportunamente seria tomada em consideração pelo Congresso, foi então declarada devidamente installada a 3ª sessão da 8ª legislatura. Assistiram á sessão, alguns membros illustres do Corpo Diplomatico.



O 1º de Maio foi o dia universalmente escolhido para a festa do trabalho e é durante essas horas que as classes operarias confraternizam numa apoteose colossal á satisfação já obtida de algumas das suas reivindicações.

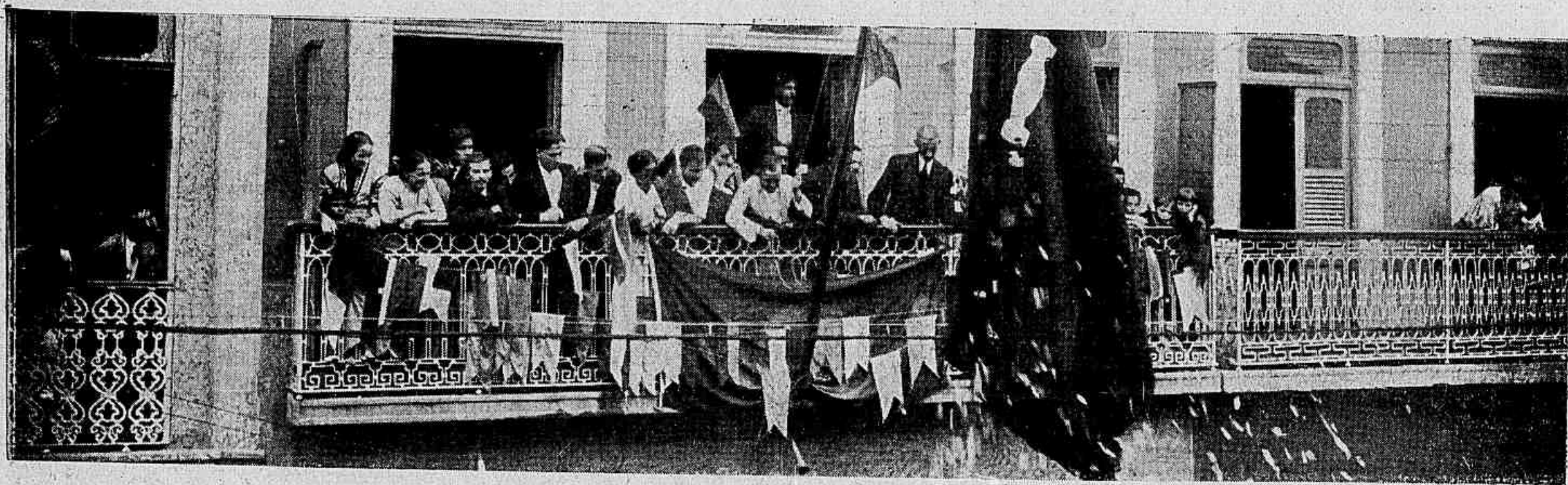
Por toda a parte se organisam cortejos e os pendões, os estandartes das associações de classe saem em passeata festiva ao som das philarmonicas e do estralejar dos foguetes. E' essa uma, talvez a unica, manifestação mais altamente symbolica e mais profundamente significativa de que lançam mão os que mourejam o pão de cada dia atravez das maiores vicissitudes e quantas vezes rodeados do maior desconforto. O 1º de Maio, no Rio de Janeiro, revestiu a maior imponencia e raro foi o aggrupamento operario devidamente organizado em associação que não o festejou com a mais sincera alegria na recondita aspiração dum bem ainda maior.



O cortejo operario em frente da redacção do "Jornal do Brasil", na Avenida Central



O cortejo Operario do 1º de Maio na Praça Mauá



As janellas da Sociedade Recreio das Flôres á passagem do cortejo operario na rua do Livramento



Sr. Victorino Gonçalves, Presidente da Sociedade dos Trabalhadores em Carvão e Mineral.



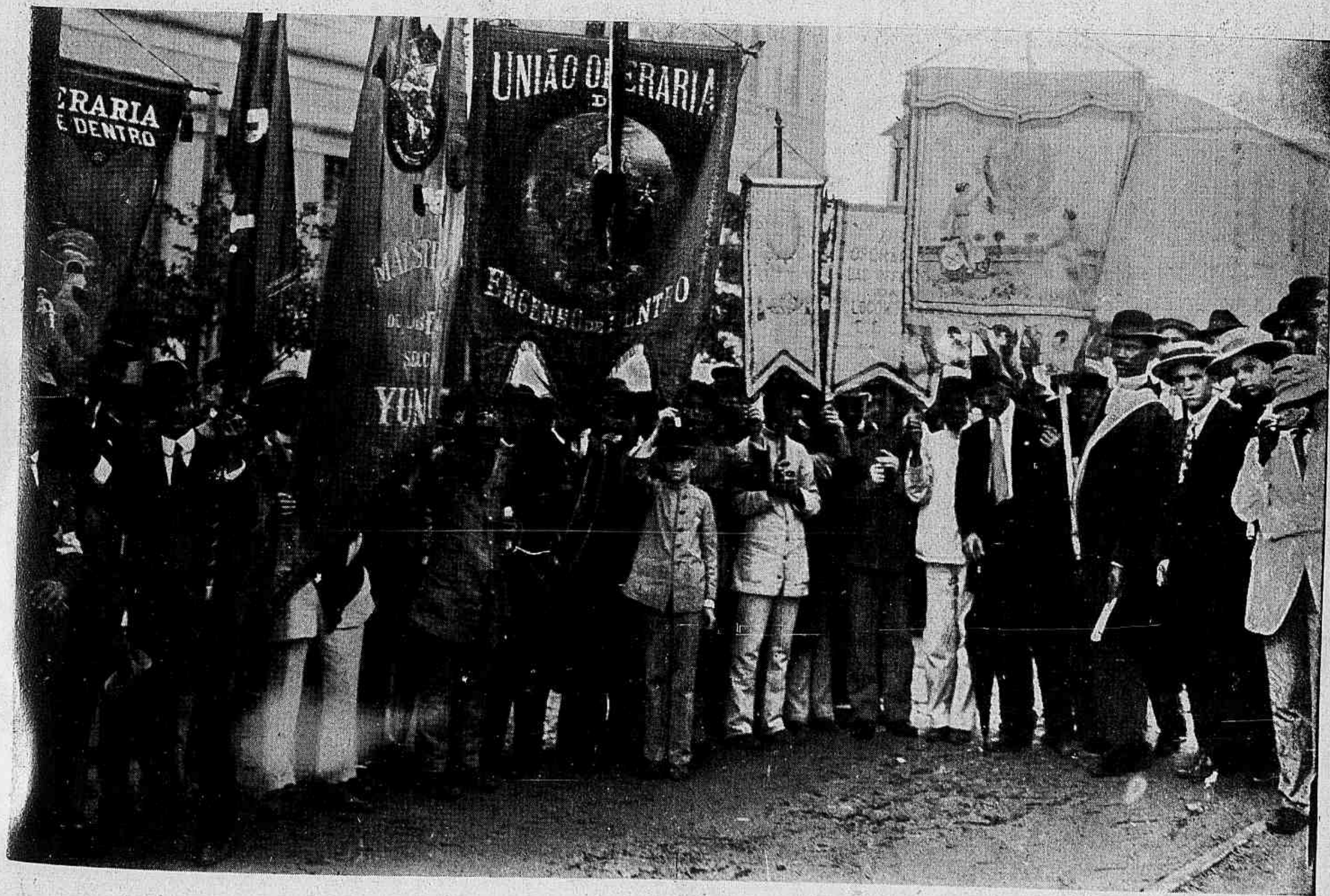
Sr. José de A. Soutello, Presidente da Sociedade União dos Operarios Estivadores



Sr. Bernardo Urtado, Presidente da Succursal da Sociedade União dos Operarios Estivadores em Nictheroy.



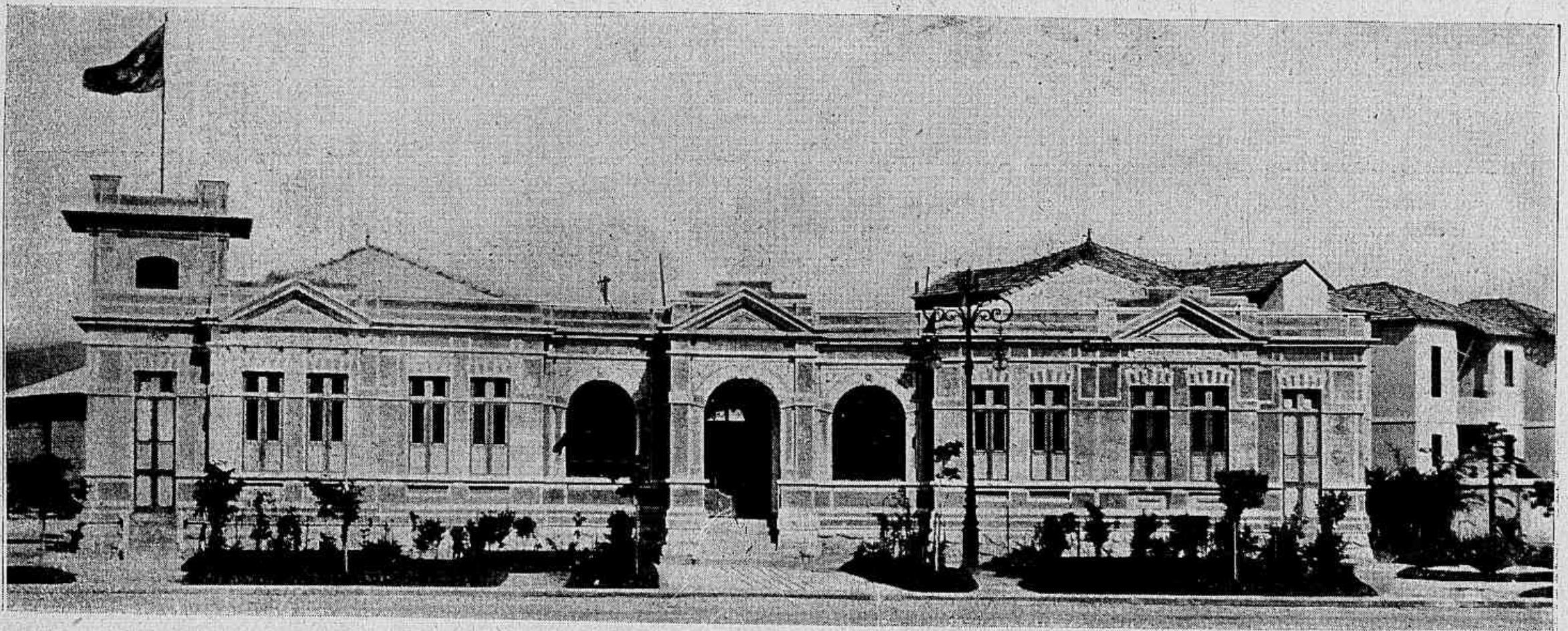
A sessão solenne na União dos Estivadores que revestiu o maior brilhantismo e imponencia. A sessão foi presidida pelo sr. Coronel Joaquim Ignácio tendo falado entre outros oradores, o deputado federal sr. Metello Junior



As Associações Operárias na Villa Proletaria Marechal Hermes no dia 1º de Maio, dia em que se realizou a sua inauguração parcial



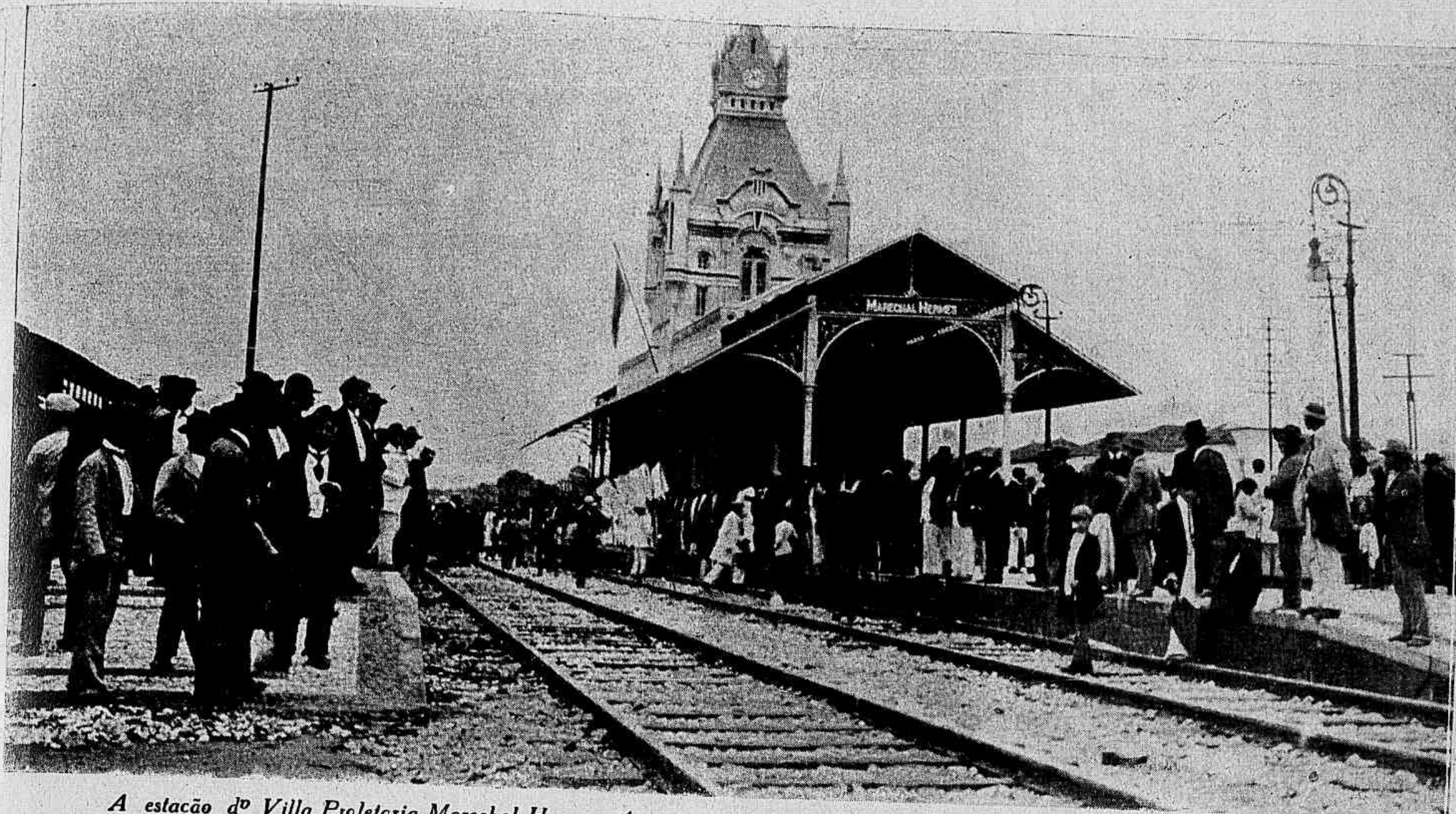
S. Ex. o sr. Marechal Hermes da Fonseca na sua visita á Villa Proletaria, no dia da sua inauguração



O edificio dos Correios e Telegraphos na Villa Proletaria



A rua principal da Villa Proletaria Marechal Hermes



A estação d^a Villa Proletaria Marechal Hermes. As associações operarias aguardando S. Ex. o Sr. Presidente da Republica



Aspecto de uma das ruas da Villa Proletaria no dia 1 de Maio, por ocasião da sua inauguração official



O edificio da Escola Profissional da Villa Proletaria



A Passeata da União dos Estivadores no 1º de Maio. A Succursal da União dos Estivadores e a Succursal dos Carregadores em Trapiche e Café de Nictheroy



O cortejo da União dos Estivadores á sua passagem na rua do Livramento, em frente da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral



Os ultimos chapéos de Paris

DO IMPERIO À REPUBLICA

A Sociedade Brasileira no primeiro reinado

Pelo Dr. Alberto Rangel

(Continuado do n. 11)

Mas o horror do serviço escravo, por dez gerações de colonos, contaminou a sociedade brasileira de vergonhosos vestígios, consignados nas obras de escriptores, militares ou caixeiros viajantes estrangeiros. Curioso é que nós não nos vimos a

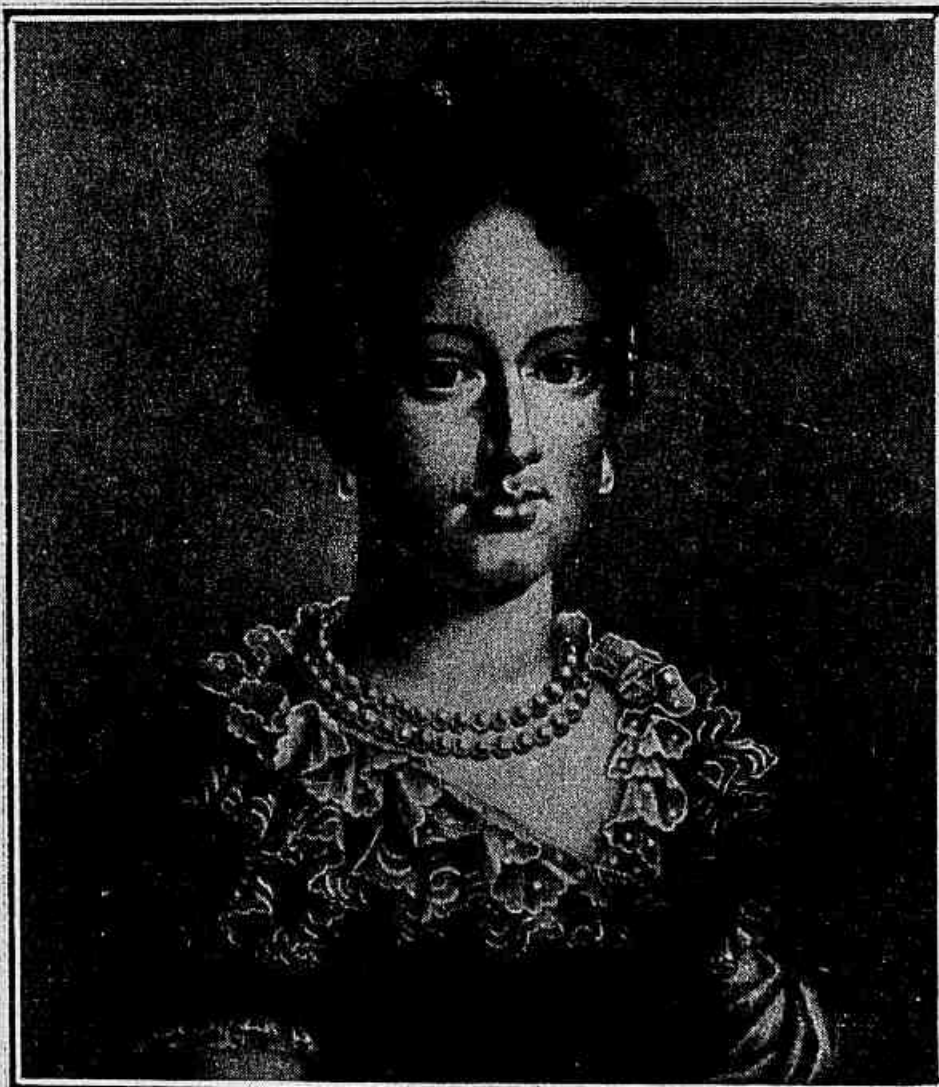
nolentos e ferozes. Triste do imbecil ou do covarde. A tyrannia do ergastulo sendo preferivel á tyrannia de sebo dos patolas no poder...

A' frente do Brasil, em 1822, se encontrou um moço que era o resultado do meio para que se o transplantara.

nós mesmos. Para nos observar foi preciso gente de fóra. Debret deixou-nos uma collecção de imagens que nos supprime o tempo, Roberto Walsh e Miss Graham escreveram livros que são rumas de verdade e de reflexos fieis. O tempo da introspecção viria bem mais tarde. E' no estado adulto ou morbido das civilisações que ellas inscrevem na consciencia a epigraphe de Delphos.

A sociedade, brasileira no primeiro reinado, não differindo em absoluto das que lhe seguiram, distingue-se comtudo por trazer mais de perto o povo da hereditariedade colonial. Foi a época vertente dos primeiros conflictos chocados nas primeiras experiencias constitucionaes.

Accentuaram-se então, as conflagrações dos costumes e das idéas. A Independencia, se já não trouxesse comsigo os caprichos da novidade e as anciedades correlativas, suggeria adiantamentos radicaes, experimentados, afinal no republicanismo cascudo e atabalhoadado da Regencia. Nos governos conchavam-se os caracteres de uma época que os conserva ou fez nascer. E' o índice das verificações sociologicas que não falham. Só com uma lista de nomes de chefes temporaes, se recompõem os momentos da nacionalidade. Cezar, o corrupto, é a hegemonia latina do mundo. Isabel, a ultima Tudor, é arrancada de uns ilhéos para o dominio do commercio e da colonisação universal. Ai dos simplesmente sangui-



A Imperatriz Leopoldina, primeira esposa de D. Pedro I

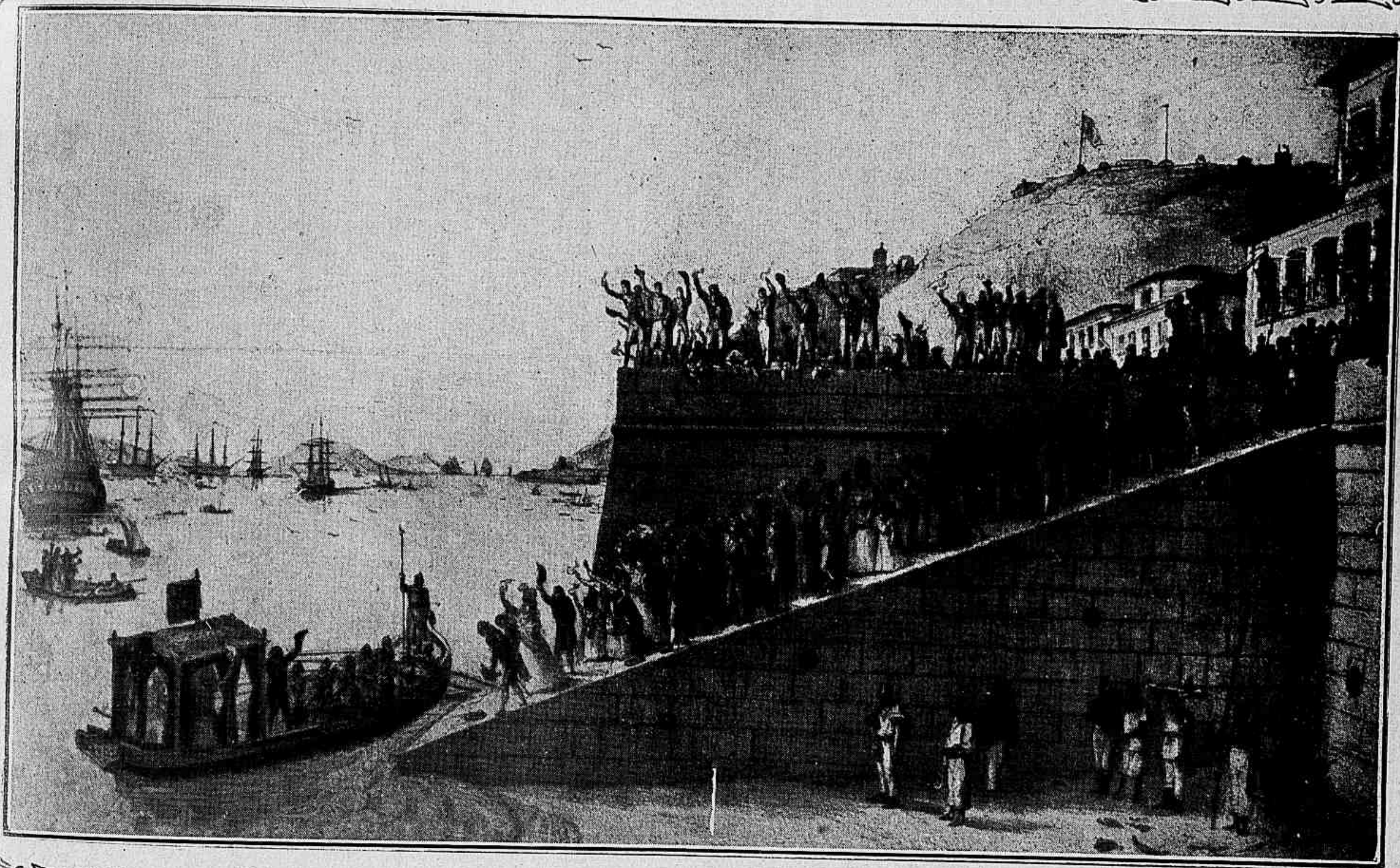
Atirado menino a plagas da America, inculta e distante, nasceu elle para o novo mundo nas dobras da catastrophe. A sua juventude passou-se no encantamento de uma corôa pendida entre desgostos domesticos e a confiança adorativa, distribuida por egual, do Conde de Linhares ao derradeiro miliciano, do bispo D. José Caetano da Silva Coutinho ao ultimo irmão das almas. A verdade, é que elle, com a ignorancia reinante e as fervidas aspirações coexistentes foi instrumento dos mais fortes e representativos. Tinha o sangue azul na guerla, as violencias quasi de diathese morbida e fulminativa, coincidindo-lhe a mocidade com a emancipação do pa'z, que elle teve

de reger pelas fórmulas adversas da vontade propria e da lei commum. Tinham-lhe offerecido os velhos moldes da Peninsula, com o prestigio da casta realenga a que pertencia. Elle rompeu com o passado, atirando-se aos braços da nacionalidade que o esperava, entre balbucios do alfabeto, com que, mais tarde, se comporiam cartéis incendiarios, paginas de sonho e artigos de solicitação e de enfado...

A sociedade brasileira mereceu o homem que se lhe apresentou no momento. Em pouco mais de oito annos de governo de D. Pedro, ella lhe offereceu os problemas os mais graves, decompostos nas difficuldades da administração interna e nas exigencias e complicações da paz externa. A crise tomou no-

mes e affectou especializações de desastre — desvalorisação de meio circulante e o cancro do curso, intervenção ingleza e o empobrecimento das minas, effervescencias parlamentares e intrigas maçonicas, a successão em Portugal e a revolução em Pernambuco — uma só crise, afinal de contas, a do Throno, assoberbado por todas as questões, muitas das quaes não eram totalmente novas, na sociedade capaz de propol-as e incapaz de resolvel-as. O Imperador agitou-se. Não foi perfeito. Comprometteram-no virulencias de character e vehemencias de ternu-

mentos, que assim assistiram gravemente ás primeiras passadas da nossa infancia, nas faixas do liberalismo e da alforria europea, soffrendo modificações intercorrentes ou procurando resistir ás influencias do tempo. A familia, o nucleo irreductivel e fundamental da organização de toda sociedade, recebeu os mais vigorosos embates de dissolução preexistente, desfechados nas corrupções facillimas do eito e nos impedimentos da vida sempre instavel e difficullosa. Pouco edificante para os olhos puritanos o percurso das folhas paroch'as de inscri-



Desembarque de D. Leopoldina no Arsenal Real da Marinha

ra; sendo a certos respeitoes tão culpada a sociedade, quanto a natureza descompassada do Principe. Elle não se conteve dentro das elasticidades com que o brindaram... Em desacordo ou na linha das opinões vencedoras, o primeiro Imperador nunca foi entretanto inerte ou flacido. A cultura popular ante a especie dos bobalhões governamentaes, castiga-os com a pimenta ou a urtiga das pilherias, emquanto a posteridade não lhes arranja supplicio de mais vulto e ma's justeza.

A sociedade do primeiro reinado não poderia rir de D. Pedro. Vincaria a frente e nunca as commissuras da bocca. Tentemos dar idéa dos ele-

pgao dos nascituros coevos. A paternidade era em grande parte anonyma. O instincto tropical parecia cevar-se nas licenças do ambiente peccaminoso de precocidades e de radiações velozes. O proprio Imperador não se exceptuou das relações irregulares, tendo consentido no registro baptismal de espurios e os proclamados de seu sangue com o despacho publico e o documento secreto.

A vida urbana chocada no officialismo das commodas funcções administrativas e no simples toma-lá-dá-cá de um commercio desconfiado e ratinhão, a vida agricola, fecundataria, disseminada no invio das chapadas e vertentes longinquas, a

fartura geral das terras, a facilidade do elemento servil e a nenhuma ambição de ignorantes ou de isolados, trouxeram á família brasileira qualidades e vícios de cujos sulcos ainda não podemos nos affastar. Então, como hoje, a imprevidencia agravava situações e dava quando menos a tensão do alarma em que viviam os cofres ameaçados de se lhe crescer a carga e minguar os recursos, na diuturna e heroica sustentação dos seus.

As mucamas inutilisavam as mãos das burguezas ou das senhoras da alta roda, a não ser para a musica, o lundú ou o miudi-

pastoreava em chinnellas com o cipó ou a palmatoria o gado domestico, ralhando com as crias, tomando conta aos "pretos de ganho" e tirando á noite o bemdito á recua da famulagem. Aos domingos sahia para a missa nos véos de festa e na saia de tulle bordada, rebocando os moleques do sequito ou ia á visita, transladando em congás e samburás as roupas de muda, para o acantamento por um dia ou ma's, atulhando a casa amiga, com a carga dos cacaréos e uma população inteira de aggregados. Outras vezes o gyro se fazia na cadeirinha que dous



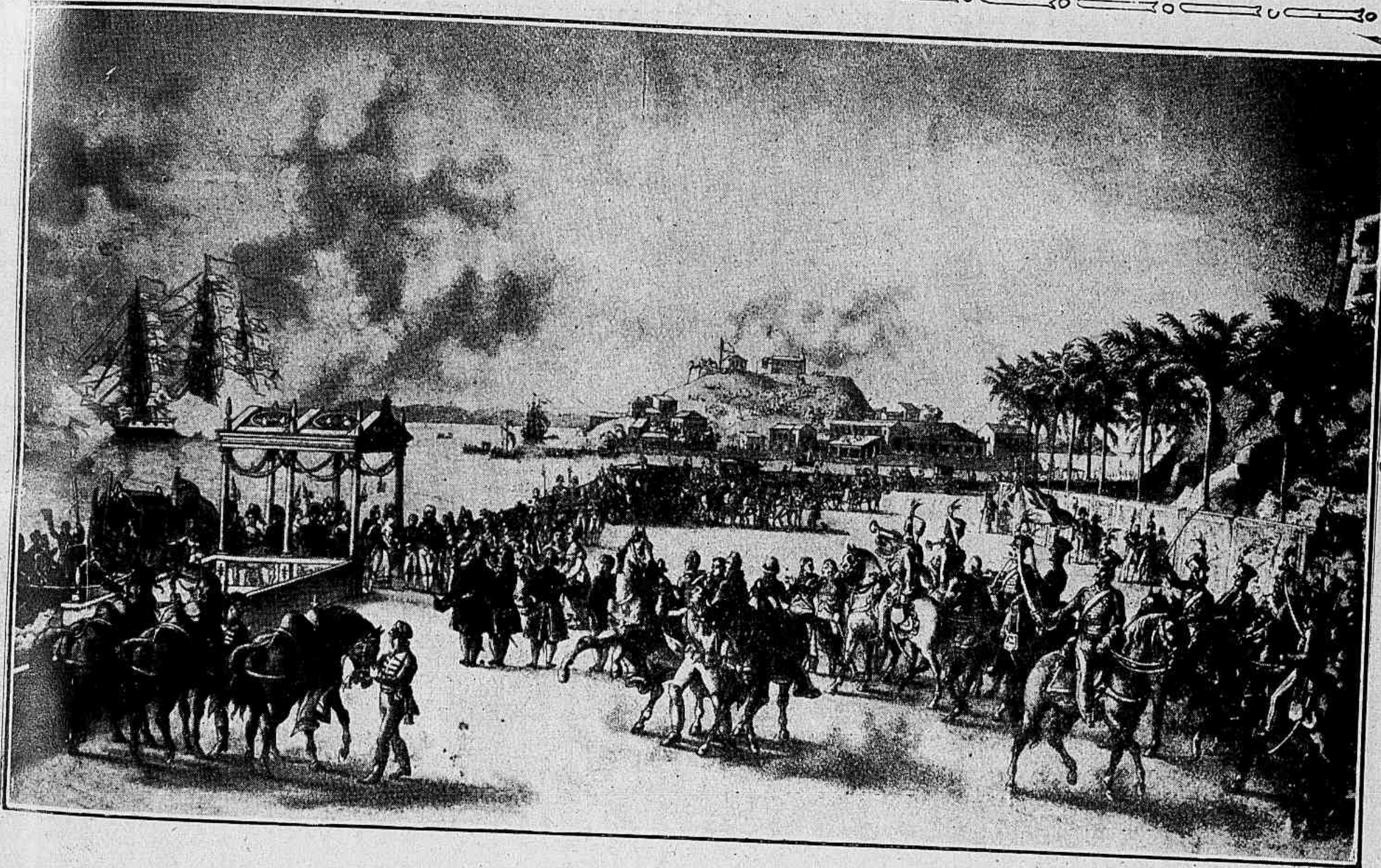
O cortejo nupcial de D. Pedro I passando na Rua Direita

inho. A brasileira era geralmente gorda. Não apanhava sol e não fazia nada nas estufas do gymneceu nacional. A mais pobre e diligente sacudia os bilros no pique da renda ou arrastava-se á cacimba buscar um pouco d'agua para o pote. A da classe elevada ou media dispunha da escrava para a ablução dos pés e arrumar o coque, outra para costurar a roupa, outra para os doces, a cozinha e a farinha, e o ideal da educação e bem estar era o automatismo da caseira entre um mi-lhar de servos, especializados na multiplicação dos serviços os mais leves e triviaes, com a attenção solícita e medrosa dos animaes domados. A dona

latagões negros suspendiam... O marido lia ou ouvia lér as folhas, envergava a casaca ou o jaleco, abrindo-se com os amigos nos livreiros ou barbearias sobre os escandalos do governo ou sobre as excellencias tegumentosas da mulatona e amazia, sobrecarregado pelo farancho de filhos e parentes que lhe parasitavam o ordenado, as ferias ou as rendas. Passavava-se o tempo. Crescia a descendencia. Coimbra ou as academias de São Paulo e Recife eram o melhor dos sonhos, o emprego publico o unico refugio para collocar os rapazes. As meninas casavam por uma olhadella na novena, pelo bilhete lançado da varanda, actos re-

gidos por alcovitei-
rice profissional ou
escolhidas pela decisão incon-
grua e irresistivel dos paes,
formando as flôres a telegra-
phia das communicacões á dis-
tancia. Os primos eram quasi
sempre as victimas consignadas na la-
reira aos arranjos nupciaes. Ficava
tudo em casa. Os netos enchiam ain-
da mais o barco, em que morto o arraes, to-
cava a hora dos apuros e da dispersão. Tios
ou cunhados eram os alcançados na catas-
trophe. Por sua vez se lhes desequilibravam
as forças na hospitalidade imposta pelo des-

confiada no segre-
do da sala de jan-
tar ou das alcovas. No reman-
so das chacaras e fazendas, nos
rocios e pateos, no terreiro das
roças, nos salões da cidade ella
ia apparecendo aos homens em
visita e nos sarãos, acceitando o bra-
ço dos cavalheiros em passeio. Não se
contentavam em expôr-se nas gelosias
ou á varanda dos predios, e frequentavam
algumas ruas tornadas a galeria da elegan-
cia nacional, os corredores de francezias,
frioleiras e destaques. Emancipando-se da
prisão do harem, a brasileira despenhava-



A partida da princeza real D. Maria da Gloria para Lisboa

leixo commum, pela negligencia do futuro,
infallivelmente desconcertando as raías e os
projectos da acção razoavel, abalando a eco-
nomia do paiz, na mais seria das perturba-
ções, sociaes — a anarchia do lar que não
prevê e não guarda. Uma incompreensão
mais poetica do que racional viveu a gabar a
mutualidade de arremesso e desperdicio.
Ella foi e é a nossa lepra. Na relaxação dos
costumes entrou com a maior parte a irres-
ponsabilidade do dia seguinte, o desnorteio
da cigarra brasileira, cantando ao sol e viven-
do do emprestimo á judiaria e á pou-
poupança d'outros povos. Perdiam-se já
os escrúpulos carrancistas da mulher

na ostentação, por vezes audaciosa, a que
chegou nas avenidas de nossos dias. Os tec-
idos proprios de interior, entretrecidos a ouro,
começavam a raspar o pó dos calçamentos.

As arrecadas e os aneis pediam brilhos ao
sol. As sargetas respingavam nas sedas vis-
tosas. A corrupção das mulheres no tempo
do Brasil reino e dos Vice-Reis não se aggra-
vou, no primeiro reinado, com as sahidas de
Penelope ás viellas da exposição em commum;
mas a impressão peiorou e o apparatus de fo-
tices da v'a publica, se divertiu a uns e ou-
tros, augmentou o descalabro do ma-
gro thesouro da previdencia parti-
cular, liquidada nas fanfalhas de



Paris. Comtudo a brasileira amava a prole, indo é bem verdade a sua ternura a extremos contraproducentes. Nenhum problema mais doloroso que o apartamento dos filhos. Atterrava dar-lhes destino. O ideal seria a mag'istratura e armada, que desse as sentenças ou manobrasse os velleiros ao pé da fimbria alva das saias. Deveria ir-se corrigindo mais tarde a sentimentalidade prejudicial, com as exigencias da concorrência, comprimido o coração materno em beneficio do futuro nas carreiras a seguir.

"São em geral todos os Brasis muito ciosos" observava um antigo jesuita; o que não evitava que nos contractos de fidelidade, lavrados no primeiro reinado, não observassem por vezes a clausula da obrigação bilateral. A imperatriz Leopoldina fidelissima, andava no paço despenteada e mal vestida, enquanto o esposo elegante e inquieto se deleitava incontentavel por Mata Cavallos ou S. Christovam. Domitilla esquecera o Felicio relegado nos jurubebas do Peripery e do Iguassú.

Captado o marido, engaiolava-o definitivamente a lei da monogamia catholica, o respeito apparente á formula do conjugio; dispensavam-se a illusão e o carinho, os velhos elixires da felicidade de Philemon e Baucis, desde que o padre benzerá o casal e os filhos corroboravam a união sagrada e indissolúvel. A conta das phantasias corra a imprudencia ou despejo de certos peccadores pela inadvertencia das patricias, em torno da pyra que ellas alimentavam mal, sacerdotisas do amor, reclinadas na rêde, ou na esteira, comendo com a mão, descoifadas, ou chupando tabaco, com o galho de arruda no seio e aleitando a p'rralhada... A religião tinha vindo ao Brasil atravez da religiosidade peninsular.

Mas aqui perdeu o sinistro de suas praticas luso-hespanholas para ganhar alegria, adequando-se ao espirito desleixado das massas mestiças mais amigas do batuque, foguetorio e repiques dos sinos, que nas subtilezas e frialdades do dogma. As imagens conservavam os atavios italianos, rendas e chamalotes, com altos resplendores e joias mundanas e a ella vinham navegantes escapos trazer o panno da barcaça, outros devotos velas e modelos de cera, e quadros de pintura archiprimtiva. Poucos sons de orgão nas neves e muita musica de pancadaria nos adros. Pedinchar para as confrarias constituia uma industria e occupava uma legião. O Purgatorio, a Misericordia, Jerusalem e o "Santissimo" apoiavam pela voz de esmoleiros a credulidade geral. A preguiça da zona torrida, a complacencia das esportulas a cada passo e as grossas sommas reparati-

vas das verbas testamentarias haviam permittido o estabelecimento de conventos, que continuavam a prosperar, com latifundios dotaes, explorados pelos innumeraveis escravos de seu patrimonio. As irmandades envolviam-se no instincto de cooperativismo, que se despertava no povo ante as exigencias da solidariedade no mundo e da salvação no outro. A Semana Santa e Pentecostes alvoroçavam todos. As procissões e "Te-Deums" movimentavam as ruas, tanto quanto o entrudo, o jogo da bola e as cavalladas, alvoroçando-se a modorra tristonha das cidades e arraiaes, com a prosperidade do commercio de occasião, engordando nos apparatus do culto, desde o vendedor de cravos nos portaes das egrejas, ao mundo profano das modistas e dos armadores. O elemento official não perdia a occasião de prestar concurso ao brilhantismo dos festejos da quaresma, e do Natal e Reis, comparecendo os mais altos funcionarios ao transporte dos pallios, dos cirios e dos santos, de balandrão e opa.

O Santissimo reclamava armas apresentadas em continencia e partia as guardas de posto a posto. Sahiam os comboios funebres ao accender Vesper a tocha distante. A morte acompanhava-se rigorosamente do ritual da Igreja. Vestiam-se os defuntos com os habitos das ordens religiosas, para facilitar accessos ao céu em trajes conhecidos e recommendaveis. Enrolava-se o negro na esteira onde apodrecera na cenxala, mas ao cavalleiro de Christo deitavam no caixão com o manto de apparato e capacete de plumas.

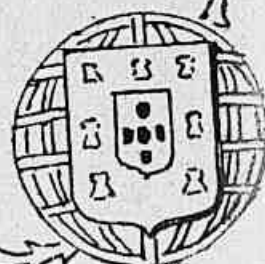
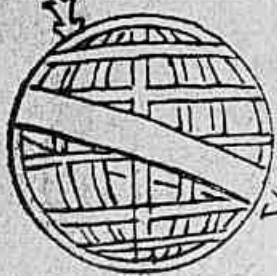
No chão das capellas equalavam-se estados e profissões, só os principes escapavam do chão ou das paredes equalitarias. As catacumbas alinhavam-se não longe do altar. Muitas vezes o incenso não impedia os cheiros do podridero, sob as taboas do soalho.

Quem fallaria de hygiene, quando seria mister converter-se no pó da Escriptura, sob os olhos do Altissimo, na atmosphera de psalmodias?... O Estado não prescindia effectivamente da Igreja, pois o voltairianismo de Pedro II ainda não viera enfraquecer a união fundamental.

O Imperador com a mulher ia todos os sabbados á Gloria, dobrar a Magestade á magestade da Virgem.

Mas a religião, que era antes fetichismo divertido e pomposo, não tinha força alguma para derimir as contendias, nem evitar a corrupção do clero um tanto mulherengo, occupado a resencear os parochianos, a soccorrel-os com os sacramentos, lambiscando na gamella das congruas, ou cevando-se n'outros beneficios ecclesiasticos.

(Continúa).





José Campas

A Exposição de José Campas

Um novo artista portuguez nos visita. E' agora José Campas, cuja obra em breves dias será exposta ao publico na sala de exposições da Escola de Bellas Artes.

Poucos dias antes de embarcar para o Brasil, o moço artista expoz em Lisboa grande parte dos 79 trabalhos que traz ao Rio de Janeiro. Por essa occasião, o secretario da Academia de Sciencias de Lisboa, Sr. Christovão Ayres, dedicou a José Campas o seguinte artigo, em que a personalidade do juvenil e já notavel pintor é affectuosamente exaltada:

"Discipulo laureado do eximio artista portuguez Carlos Reis, que tambem no estrangeiro colheu os laureis mais fecundos, José Campas obteve nas Academias de Paris os diplomas mais honrosos; foi muito festejado nas exposições dessa grande capital, onde é necessario que um estrangeiro tenha verdadeiro merito para ser admittido; fecundas em ensinamento foram as suas visitas aos museus mais notaveis da Europa, taes como os de Madrid, Paris, Londres, Hollanda e Italia; sensiveis são os seus progressos na arte a que se dedica e cujos melhores modelos sabe vêr e apreciar como poucos — notavel é o seu aperfeiçoamento, dia a dia, hora a hora, n'um crescendo que honra a arte a que se consagra de coração, com enthusiasmo, com verdadeira febre, propria da sua idade e do seu talento.

Tem sido de lutas e de triumphos a sua carreira artistica, desde bem criança; por um lado, cheia de exitos felizes, mas rasgada tambem de contrariedades que a sua grande fé e a sua perseverança vão vencendo sempre.

Vence porque é um crente, um for-

te, que tem diante de si aberta uma brilhante carreira. Ai ! dos que só crêem nas facilidades de um exito para que não concorram nem com o esforço, nem com o trabalho. Em compensação, felizes os que triumpham pelo talento nativo e pelo proprio esforço..

A vida tem compensações para os que luctam com a ideia de vencer, porque para isso se sentem com talento e com forças. Triste dos que se deixam succumbir, ou não sentem em si forças para, luctando, vencerem as rudes asperezas da vida.

José Campas é um vencedor, porque tem fé no seu talento, que é real e cheio de ridentes promessas, e porque sabe que "querer é poder", quando se tem a sua idade, o seu amor ao trabalho e a sua coragem para luctar.

Só assim luctando perseverantemente, se vence e se colhem os fructos do seu trabalho. Só assim se obteem os triumphos de que a carreira de José Campas se vê cheia, pelo apreço dos que sabem comprehender e avaliar os quilates do seu talento e do seu character.

A exposição que elle agora realiza é cheia de interesse pelos trabalhos que apresenta e que revelam um progresso artistico muito superior, e nos quaes se nota não só uma decidida vocação artistica, mas um trabalho aturado.

O talento de José Campas é essencialmente progressista, e tem sabido tirar partido dos meios cultos que tem frequentado, e onde a arte é uma religião.

Na exposição que agora realiza em Lisboa nota-se a avidez do seu talento juvenil em se assenhorear de quanto é interessante e bello...

E' um verdadeiro enlevo a exposição de José Campas, e vão-se-nos os olhos nas bellezas que encerra e que o artista soube roubar ao que a vida lhe offerecia de encantador e de atraente.

Largo é o futuro, ampla de luz e gloria a estrada que tem ainda de percorrer o joven artista José Campas, a quem o trabalho tem dado mais força para valorisar o seu talento."

CRISTOVAM AYRES.



Um dos quadros da exposição de José Campas

COMO NO PRIMEIRO DIA



Adão e Eva através dos Seculos



Alberto de Oliveira Coelho, que acaba de ser condemnado á morte pelo tribunal de Liverpool, e a favor do qual, tanto em Lisboa como no Rio se tem promovido representações no sentido de obter dos tribunaes inglezes a commutação da pena que o condemnou á força.

O crime porque tão severamente o condemnou a justiça britannica está na memoria de todos. Oliveira Coelho matou a tiro de revolver sua mulher, quando regressava com ella de Portugal ao Rio a bordo do paquete "Deseado", da Mala Real Ingleza.

A BORDO



*Ella, mais surprehendida do que indignada:
—O que faz, senhor?*

DEMOCRACIA!

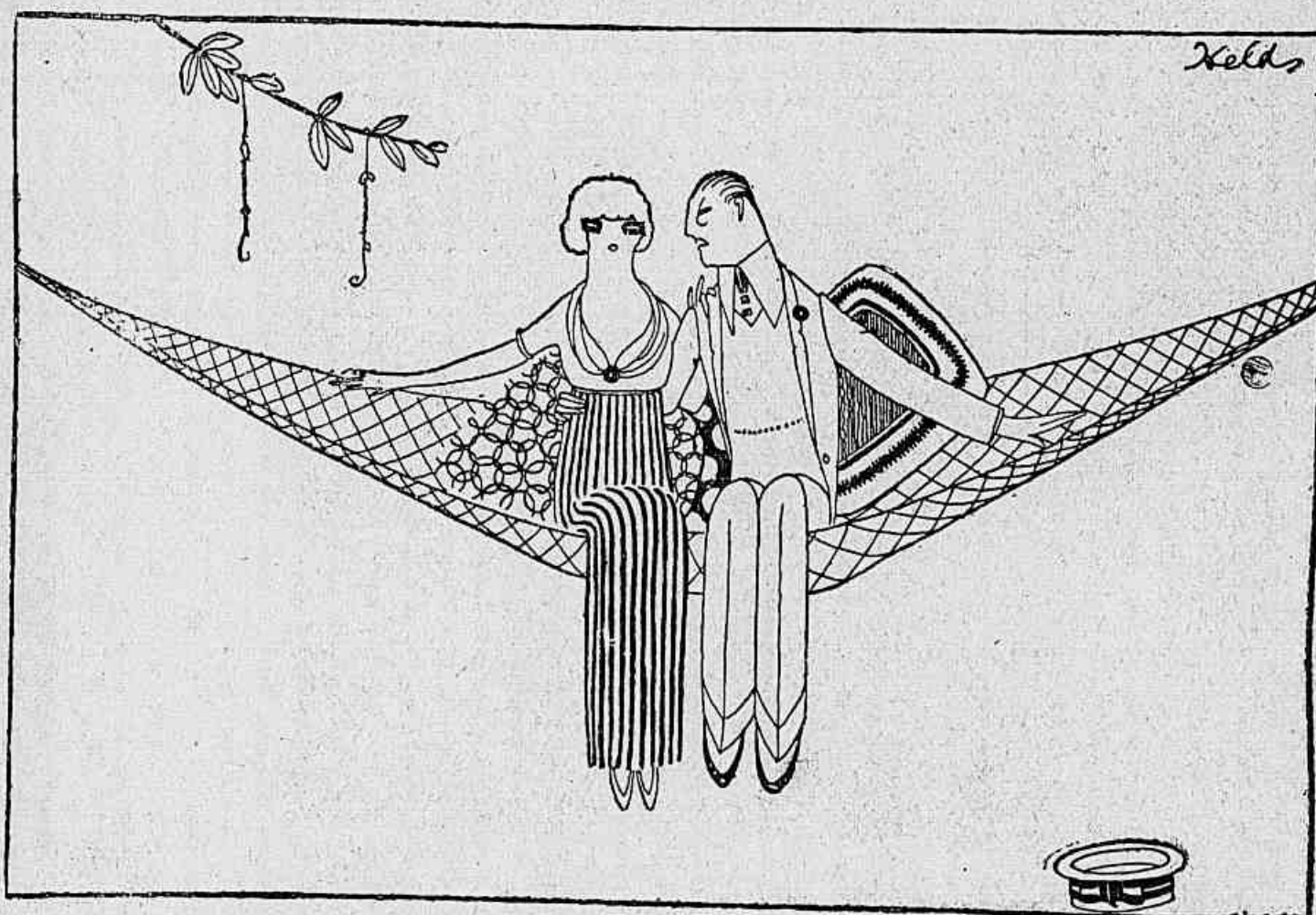


FIGURAS PAULISTAS

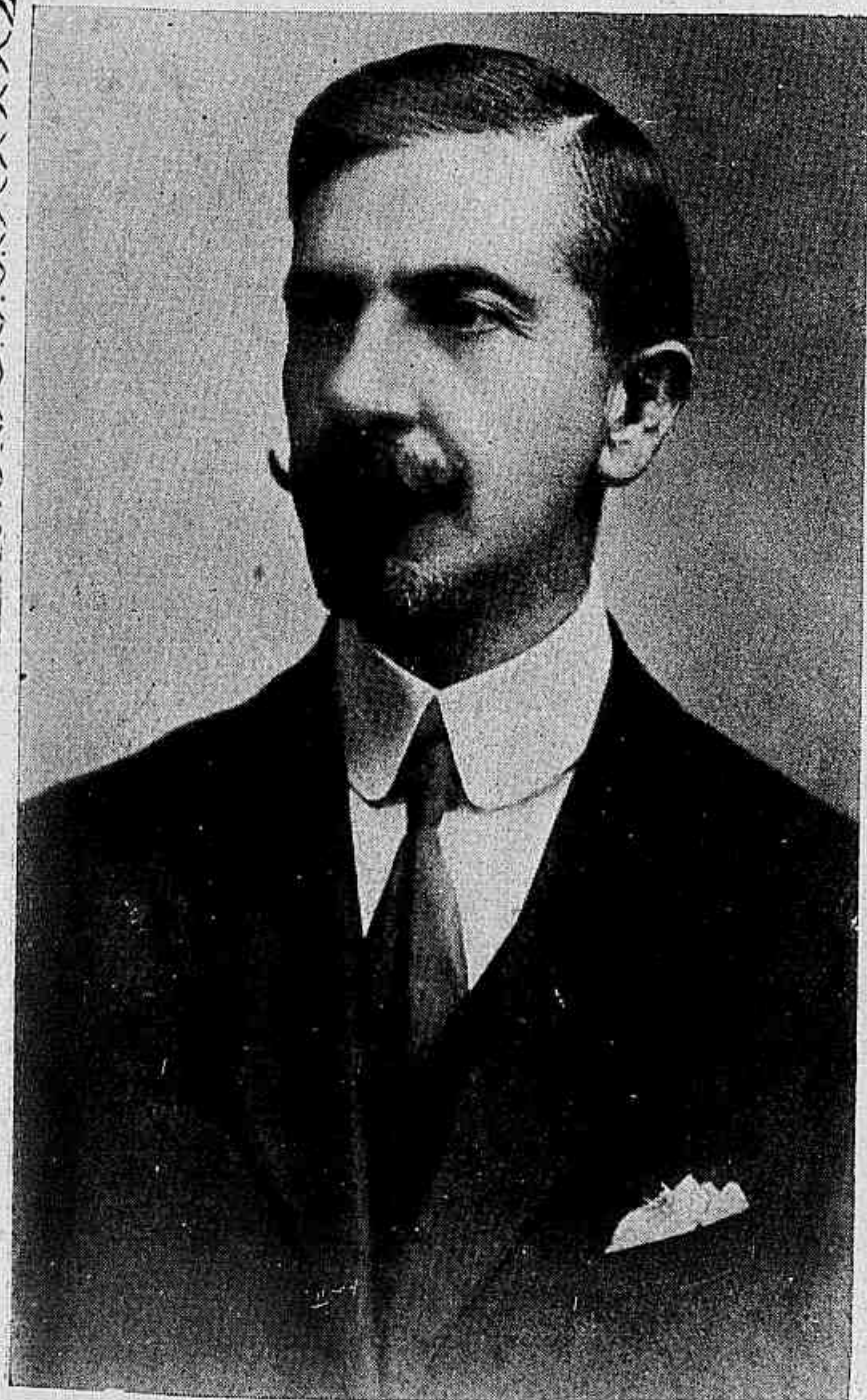
DEFINIÇÃO.:

Dentista: é um homem que arranca os dentes alheios para dar que fazer aos seus.

SINCERIDADE



Elle—E' a primeira vez que alguém se senta assim comsigo nesta rede?
Ella—Sim. E' uma rêde nova.



Coronel José Piedade, commandante da Guarda Nacional do Estado de S. Paulo e popular intendente do Conselho Municipal da capital paulista.

A ESTRADA DE FERRO DA MORTE

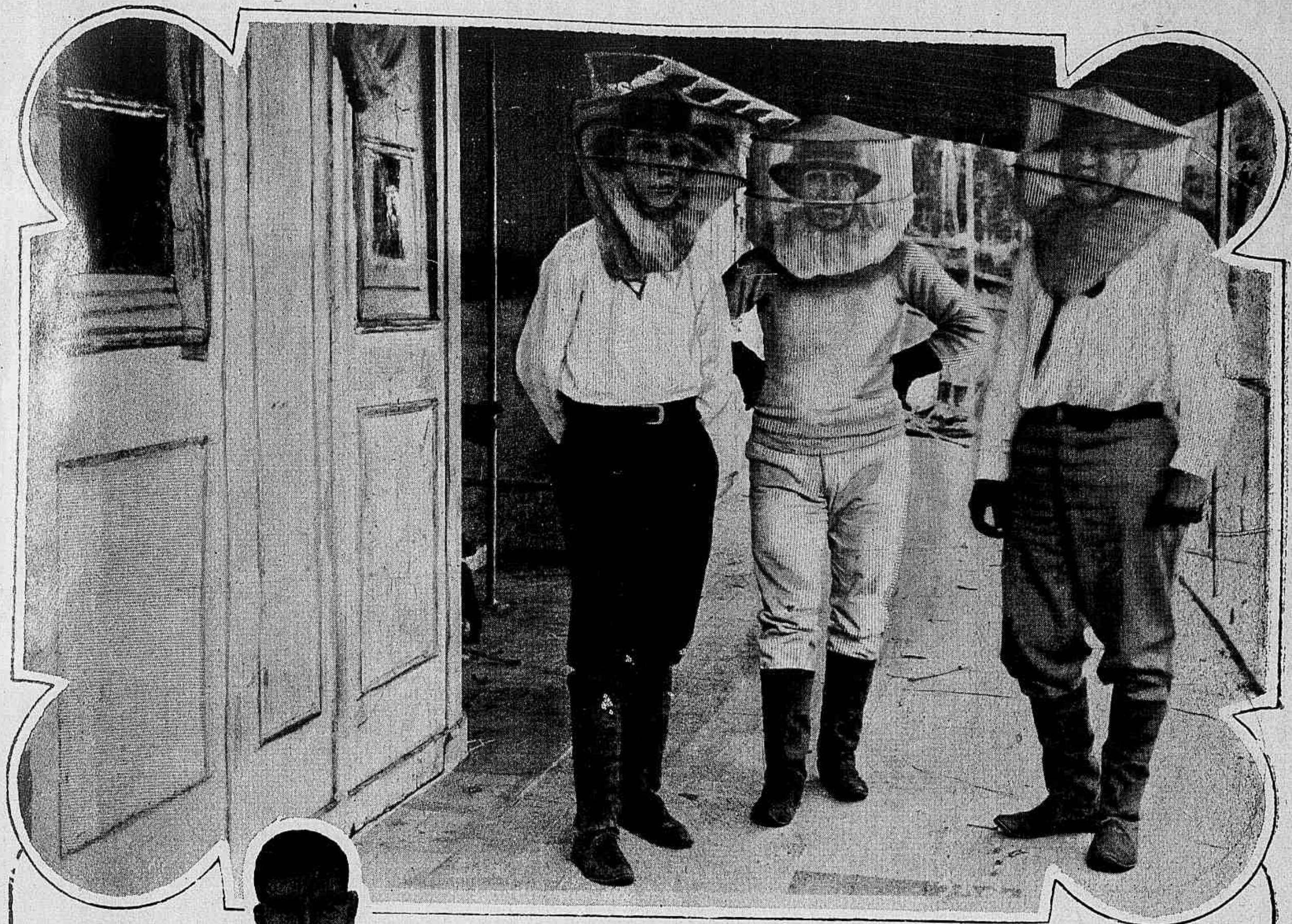


Entre as grandes obras de engenharia empreendidas no Brasil, a estrada de ferro Madeira Mamoré, — primeiro elo da cadeia de combinação entre as nossas vias ferreas e as nossas vias fluviaes, — merece ser considerada como uma das mais extraordinarias. E' que desta vez não foram apenas os obstaculos geographicos que a engenharia foi chamada a resolver. Em frente da ousadia e do talento do homem erguia-se a ameaça constante da morte. Todos sabemos que o custo kilometrico da longinqua via ferrea foi por tal maneira elevado que lhe chamaram a *estrada dos trilhos de ouro*. Só os trabalhos de excavação de terra attingiram 17.832 contos, e os salarios dos trabalhadores foram pagos, em média, pelo triplo dos da Estrada de Ferro Central do Brasil, que atravessa regiões povoadas e salubres.

O Dr. Belt, que foi o primeiro medico director dos serviços de saneamento empreendidos na região assassina do rio Madeira, e que durante 16 annos praticou a sua profissão nos paizes tropicaes, não hesitou, em vista dos temerosos quadros da mortalidade do pessoal, em designar o trajecto da via-ferrea do Madeira Mamoré como a zona mais doentia do mundo. Foi preciso fazer avançar os medicos á frente dos engenheiros e montar hospitaes ao mesmo tempo que as officinas. O terrivel percurso ficou juncado de cadaveres. Ha batalhas que custavam menos vidas humanas do que esta Estrada de Ferro. A malaria, que enfestava a região homicida, apresentava-se com um *fascie* inédito nos annaes da ethiologia. O quinino não bastava para prevenir os seus ataques, nem os curava. As mais altas doses conseguiam apenas diminuir a intensidade do accesso. 30 a 50 % dos homens brancos eram invalidados pela doença pavorosa, mensalmente. A proporção entre os naturaes foi de 40 a 75 %. O calculo de 90 dias uteis de trabalho para o pessoal da construcção foi considerado optimista ! Os homens enchiam as

1—Uma victima do Progresso. Um impaludado. 2—Uma das enfermarias do Hospital da Candelaria da Madeira-Mamoré





1 - Os engenheiros da construção da Madeira-Mamoré com as mascaras de defesa contra os mosquitos. 2 - Um trabalhador atacado de febre hemoglobinúrica



enfermarias. Os doentes eram em maior numero do que os validos. A linha ferrea foi, póde-se dizer, construida por moribundos !

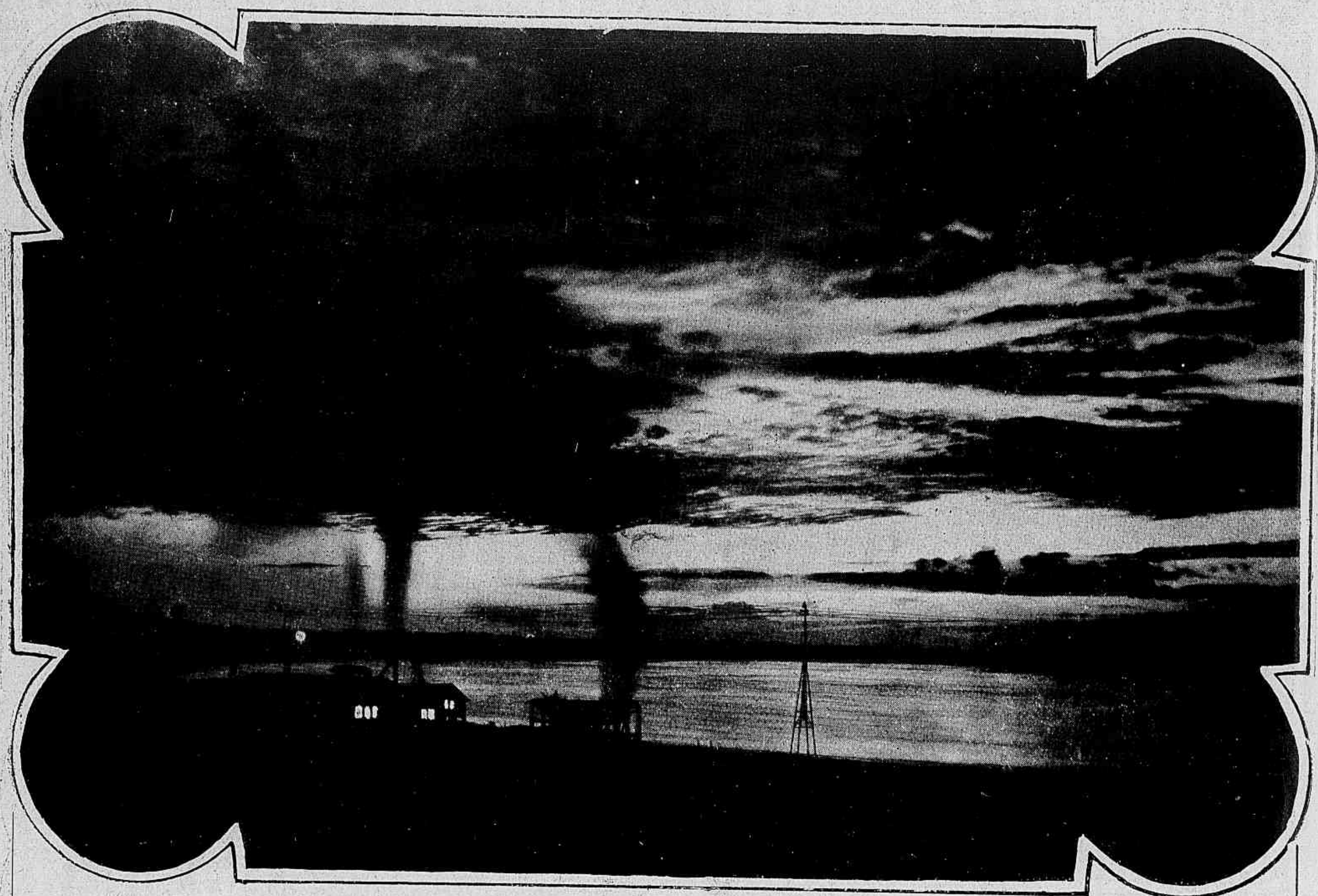
O relatorio apavorante do medico Belt foi por muita gente considerado como uma mystificação terrorista. Mas o seu successor, o Dr. Lovelace, profissinal do mais alto valor, no seu relatório ao eminente delegado do governo, Dr. Geraldo da Rocha, não fez senão confirmar os calculos e as opiniões do seu predecessor. Em 30 dias, o medico Lovelace foi chamado para tratar 95 % da população operaria de Pedro Velho, atacada de malária !

Em Abril de 1908 um exame minucioso da entrada e sahida do pessoal demonstrou o facto alarmante de que a média da permanencia dos trabalhadores em trabalho activo não ultrapassava tres mezes, e que nenhum homem, sem differença de posição, escapou nesse anno aos ataques da febre. O typo do trabalhador era o de um semi-invalido.

Desviadas as atenções apenas para o aspecto economico da grande e dispendiosa obra de engenharia, são poucos os que conhecem estes particulares, que envolvem de uma atmosphera de sinistra grandeza o empreendimento formidavel.

A victoria final da sciencia, debellando em grande parte a insalubridade da região terrivel e tornando-a incompativel com a vida do homem, de certo modo compensa a hecatombe, transformando-a em padrão erigido á energia humana, e collocando-nos em condições de comprehender com o exemplo de agora o que foi a lucta heroica do homem primitivo para submeter a natureza que o hostilisava. Mesmo perante os futuros e grandiosos beneficios da temeraria obra, esse holocausto humano não deixará de parecer sublime. Essas existencias humildes de trabalhadores foram sacrificadas, embora de maneira inconsciente, a um fim portentoso.

O rio Madeira unido ao Amazonas constitue um dos maiores caminhos de navegação fluvial conhecidos no mundo, per-



Um aspecto sinistro de Porto Velho, ponto inicial da Linha do Norte

mittindo que de Novembro a Junho os transatlânticos de 6 a 9.000 toneladas venham até às imediações da cachoeira de Santo Antonio, á distancia enorme de 2.538 kilometros do Pará ! Bruscamente, porém, o curso dos navios interrompe-se por gigantesca barreira, constituida por 11 quedas d'agua e 7 corretoiras, que se estendem por uma area superior a 386 kilometros nos rios Madeira e Mamoré, até á cachoeira de Guajará Mirim, além da qual a navegação póde proseguir pelos Mamoré e Guaporé, e depois, transposto o rapido Esperança, pelo Beni e Madre de Deus, o que permite a navegação no Brasil e na Bolivia em trajecto superior a 6.000 kilometros. A Estrada de Ferro da Morte realizou a junção dessa immensa rêde de communicações, servindo de traço de união ás zonas navegaveis dos rios, e abrindo assim á exploração agricola e commercial regiões que representam colossaes riquezas.

Essas riquezas estavam vedadas ao homem pelo espectro da malaria.

Todas as tentativas de construcção da linha ferrea haviam sossobrado, assignalando-se por verdadeiras hecatombes humanas. Foi preciso que a engenharia cedesse o passo á medicina e que esta caminhasse na sua frente, na obra saneadora da região pestifera, para que, finalmente, a persistencia e o genio do homem sahisses victoriosos nessa luta portentosa contra os bacterios e os mosquitos. E' pouco depois do inicio da vasante do Madeira, em meados de Maio, que a insalubridade da região se

aggrava em proporções inauditas, quando as aguas, na sua descida gradual ficam em parte depositadas nas depressões dos terrenos accidentados, formando pantanos que se estendem por kilometros, permittindo a criação de milhares de milhões de anophelinas, que se vão infectar nos empaludados chronicos e disseminam a terrivel malaria.

A expedição Collins, em 1879, aventurando-se na região do alto Madeira, perdeu 221 homens ! Keller refere que um seringueiro boliviano, passando as cachoeiras do Madeira, teve de enterrar em poucos dias oito pessoas da sua tripulação !

Como base estrategica do combate que a sciencia medica teve de ferir contra o empaludismo do Madeira, foi escolhido o local denominado de Candelaria, a dois kilometros de Porto Velho (ponto inicial da linha ferrea). Foi desse ponto que irradiou todo o serviço de prophylaxia e lá que se concentraram os serviços de saude, construindo-se oito enfermarias, duas das quaes para isolamento dos atacados de febre amarella e de tuberculose, além dos edificios destinados ao pessoal, pharmacia, etc. O nome desta pequena cidade sanitaria merece ser guardado na historia como os dos locaes onde se feriram as mais celebres batalhas ou onde se realizaram as mais sublimes acções. Foi ahi que a sciencia preparou a conquista de uma região immensa para a civilisação, alargando a área habitavel do nosso gigantesco Brasil.

ARTE DE LIDAR COM FLORES

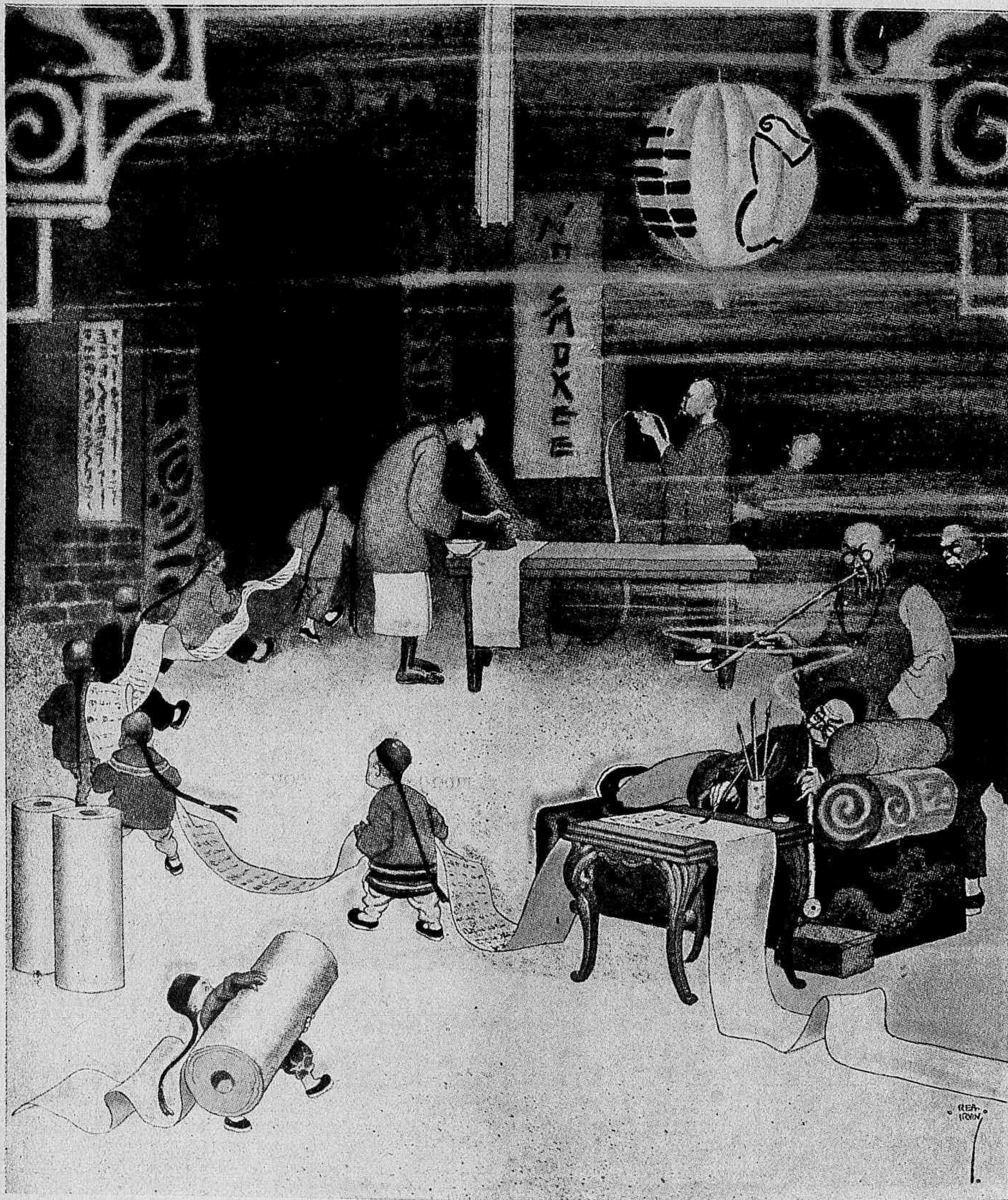


Amar um ramo não consiste unicamente em reunir flôres ao acaso num vaso de crystal ou de porcelana preciosa. Ha uma arte de juntar as flôres e de as dispôr de tal maneira que exprimam todo o encanto da sua fragil belleza. As lindas mãos femininas da nossa gravura mostram-nos as diversas phases da confecção de um "bouquet" segundo os ritos da arte. As nossas leitoras terão frequentemente a occasião de se inspirarem nesta lição dada pela photographia.

O Rio de Janeiro é a cidade dos jardins e das flôres e as suas casas deviam ser como que os sacrosantos onde as flôres se guardam na intimidade da nossa vida durante as poucas horas da sua perfumada e ephemera existencia. Uma casa sem flôres, por mais sumptuosa que ella seja, nos parece deshabitada. A flôr é o adorno imprescindivel, o adorno vivo, que possui o seu aroma, a sua alma volátil. E' o adorno animado, que exhala em re-

dor de nós o seu halito perfumado. A mesa da sala de jantar, despida de flôres dá-nos a impressão de uma mesa de luto. Na proximidade dos crystaes e das pratas, a flôr torna mais bellas as cousas, e na mesa modesta as flôres substituem as baixellas preciosas. Algumas rosas numa jarra bastam, ás vezes, para decorar um aposento. Cultivemos as flôres e aproveitemol'as. Saibamos tirar o maximo proveito da sua belleza.

O ESPIRITO AMERICANO



A sala de redacção de um jornal chinez

Frio, conforme a roupa:

Marido (enregelado) :— Está um frio de rachar. Porque não abotoas o teu casaco ?

Ella: — Que idéa ! Se eu fizesse isso, quem sabia que elle é forrado de pelles ? !

* * *

Elle: — Então, que diabo faz esse rapaz que vae casar com a tua amiga Esther ?

Ella: — Faz uma asneira.

— E o teu relógio parou quando cahiu no chão ?

— Pudéra ! Querias talvez que continuasse a andar furando as taboas ?

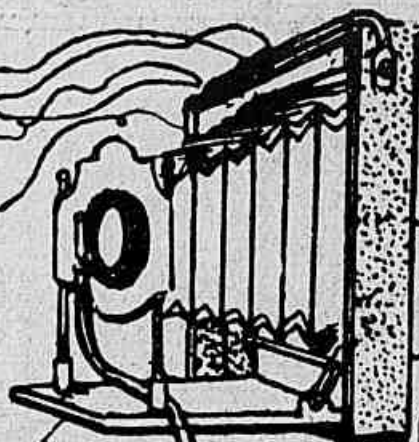
* * *

Num curso de Berlitz-School:

— Porque diabo andarás o nosso mestre com um ar tão triste ?

— Que pergunta ! Pois se elle passa os dias inteiros a ensinar linguas mortas !

REPORTAGEM MUNDIAL



1 — O glorioso e juvenil aviador francez Brindejone des Moulinais, vencedor do Rallye de Monaco, e que de modo tão surprehendente realizou a viagem aérea de Paris a S. Petersburgo, é hoje um simples recruta, incorporado nas fileiras para cumprir o serviço militar, igual para todos os cidadãos. Abstrahindo da cruel necessidade em que se acham as nações da Europa, de se manterem preparadas para a guerra, representa uma salutar lição de civismo o contemplar o moço heróe, gloria da aviação franceza, vestindo a sua farda de recruta.

2 — Nas recentes eleições realizadas em França, os telegrammas annunciam que os socialistas se apresentaram nas urnas com mais 30.000 eleitores.

A nossa photographia representa a mesa de honra do banquete offerecido pelo Partido Republicano Socialista a Mr. Briand, antigo Presidente do Conselho. Briand occupa o segundo lugar, a contar da esquerda, tendo á sua direita Mr. Zevaes e Mr. Millerand, e á sua esquerda Mr. Prolo, Secretario Geral do P. R. S. francez.

A nova oscillação que se accentua na politica de França deixa prevêr um periodo agitado, contra as expectativas da opinião conservadora, que saudára o advento de Poincaré como o inicio de uma éra de pacificação e de consolidação. A despeito da sua popularidade e da autoridade insophismavel com que exerce a sua elevada magistratura, o Sr. Poincaré não poudé evitar a desordem politica.





1 — O Principe Abbade Max de Saxe, primo do Imperador da Allemanha, abandonou ha tempos a carreira militar e a Côrte, para se converter ao catholicismo e ordenar-se. O sermão que o Padre Max de Saxe proferiu em Paris, na Egreja da rua de S. Julião o Pobre, na solemnidade da ultima Semana Santa, é considerado pelos theologos e homens de lettras, uma obra-prima, dá ao retrato que delle publicamos uma actualidade palpitante.

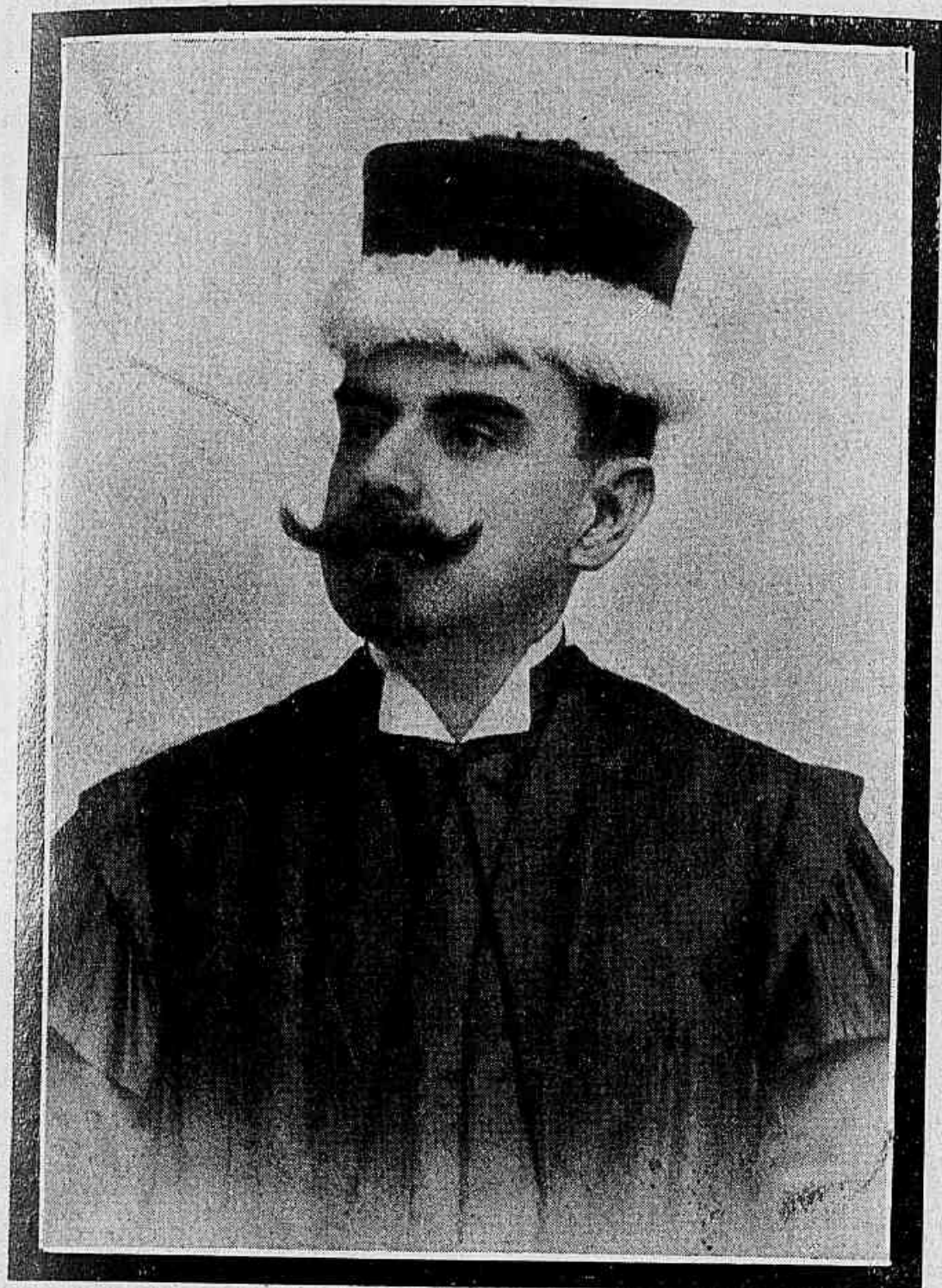
E' um facto eminentemente propicio a meditações, pôr em confronto com a conversão ao catholicismo, do Principe Max de Saxe, o movimento da reacção protestante de Inglaterra contra o catholicismo irlandez, reacção que impõe inesperados e talvez invenciveis obstaculos á promulgação do *Home-Rule*, lei que constitue um dos artigos fundametaes do programma do Ministerio liberal inglez. Verifica-se que a luta entre o Catholicismo e o Protestantismo, hoje, como ha tres seculos, pôde ainda originar na Europa conflictos violentos.

(Cliché Délious).

2 — A aviação conta mais uma victima illustre. Emilio Védrines, uma das maiores celebridades entre a legião dos homens voadores do seculo XX, acaba de encontrar a morte no Aerodromo de Champagne. Quando executava um vôo planado, uma *pane* do motor precipitou o apparelho no sólo. Védrines foi encontrado morto debaixo dos destroços do apparelho.

A hecatombe dos aviadores todos os dias se engrandece com novas catastrophes. Mas a morte não intimida os voadores, e por cada um que cáe, mutilado, no sólo, pagando crudelissimamente a gloria de haver vingado o insuccesso de Icaro, um novo heróe se eleva nos ares, cada vez mais alto, cada vez mais longinquamente, na conquista do espaço.





O Sr. Desembargador Lima Drumond

A morte do Sr. Desembargador João da Costa Lima Drumond traduziu uma perda sensível para a magistratura do Districto Federal.

D'uma já proverbial honestidade e rectidão enorme na sua forma de proceder, quer na vida íntima como na vida profissional propriamente dita, o Desembargador Drumond honrava sobremaneira o habito Talar que envergava, conscio do seu dever a cumprir.

Tendo completado o seu curso de sciencias juridicas e sociaes, em S. Paulo, foi sempre com o maior brilhantismo que caminhou triumphalmente vida fóra espalhando em volta de si as maiores e mais captivantes sympathias.

Profundo conhecedor de Direito Criminal, orador fluente, foi nomeado Promotor da Côrte, logar que exerceu com proficiencia até á quêda do Império. O advento da Republica trouxe-lhe a nomeação de Juiz de Direito do Crime. Mais tarde, porém, no governo do Dr. Prudente de Moraes foi nomeado Desembargador da Côrte da Appellação, cargo em que a morte veio arrebatá-lo.

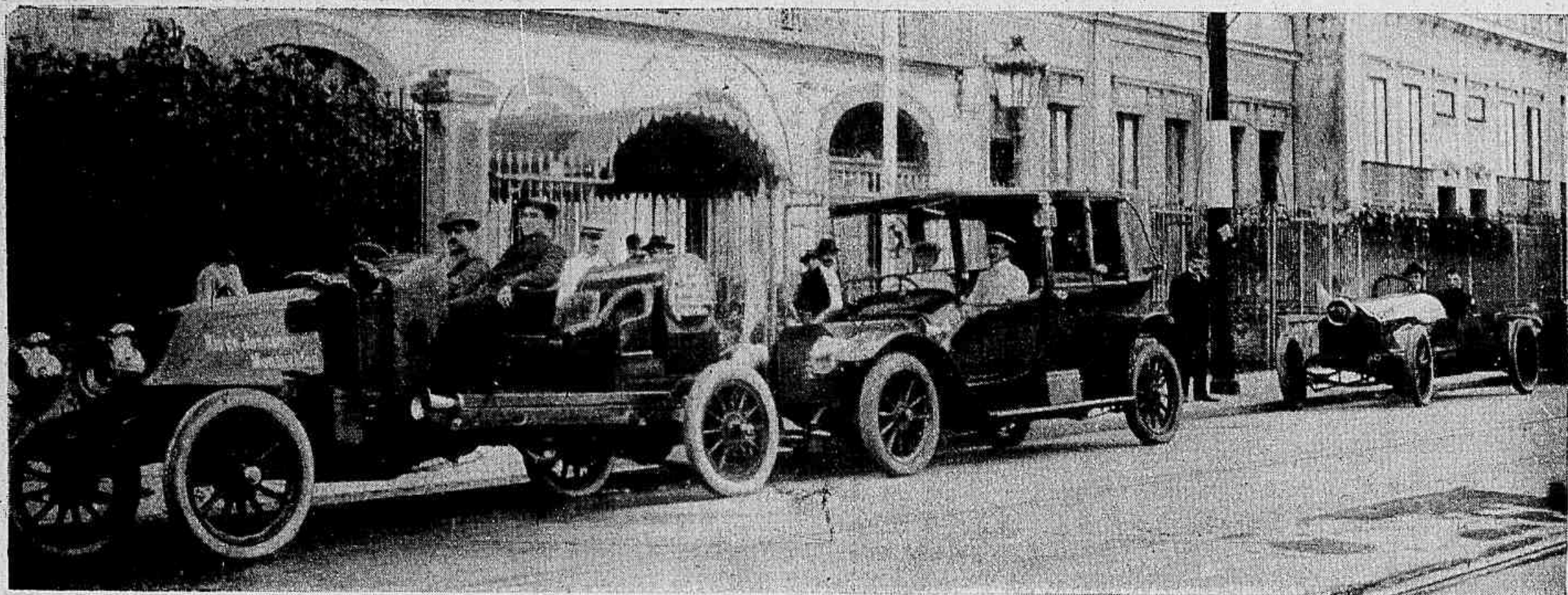
Lente de Direito Criminal da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes de que foi director, o Sr. Desembargador Lima Drumond exercia a presidencia effectiva da 1ª Camara da Côrte de Appellação desde a reforma judiciaria de 1911.

A situação norte-americana



— Depois de ouvir essa cantiga velha de “la paloma” podemos recommençar a briga

DO RIO A MONTEVIDÉO



Na manhã do dia 4 despertou em bulício desusado a sede do Automovel Club do Brasil, na praia de Botafogo. Tratava-se nada mais nada menos do que iniciar o *raid* sensacional do Rio a Montevideo num bello Renault de 30 cavallos.

Essa viagem que constitue uma temeridade foi principiada sob os melhores auspícios por entre uma salva de palmas e entusiasticos vivas ao A. C. B. que içou no mastro principal o seu pavilhão social. A *Revista da Semana* faz sinceros votos para que o distincto "sportman" sr. João Gentil Filho alcance com a sua arrojada empreza a victoria final em que todos confiam.



1—O prestito dos automoveis em frente do Automovel Club do Brasil, no momento preciso em que principiava a viagem. 2 — O "sportman" sr. João Gentil Filho. 3 — O exame do automovel Renault, de 30 cavallos, em que o intrepido sportman, sr. João Gentil Filho, vae tentar o "raid" de 2.300 kilometros, do Rio a Montevideo. De pé, junto do automovel, vê-se o presidente do A. C. B. senador Fernando Mendes de Almeida, o representante do consulado do Uruguay e alguns amigos.





Vamos
entrar no
inverno.

Dentro de um
mez o Municipal
abrirá as suas
portas a toda a
elegancia cario-
ca. Com o inicio
da estação thea-
tral, a decoração feminil
do nosso primeiro theatro.
constituída pelas senhoras
de mais elevada represen-
tação social, virá ocupar
nos seus camarotes os seus
logares tradicionaes. A
"Revista da Semana"
offerece hoje às suas leito-
ras o modelo de uma das
primeiras casas de Paris.
E' uma *Charmeuse* côr de
champagne com tunica de
renda.

(Clichés Félix).

DO MAL O MENOR

— Vens dahi commigo dar uma volta ?

— Impossivel. Minha mulher não me deixa sahir.

— Os maridos deviam ter azas.

— Deus me livrasse de tal; a estas horas já eu estava mettido numa gaiola.

— 55 —

Perguntaram a uma menina quantos annos tinha, e ella respondeu, ingenuamente:

— E' conforme. Quando vou com o papae, tenho quinze; mas quando acompanho a mamãe, tenho só doze.

— 56 —

O guarda-livros chama um escriptuario recém-admittido para lhe dar uma forte reprehensão.

— Olhe para isto, senhor—Troveja elle: — isto não se faz !!

Estes algarismos são uma perfeita desgraça !



O Sr. Major Custodio Justino Chagas, director gerente d' "A Providencia Dotal Brasileira" e a cuja intelligente actividade em grande parte se deve o importante desenvolvimeto da já considerada Sociedade, á qual vem dedicando todo o seu zelo energico de administrador.

Olhe para aquelle 5 ! parece exactamente um 3 !

— Mas... mas... queira o senhor perdoar — replica o tremulo escriptuario — mas o senhor bem vê que o algarismo é um tres.

— Um 3 !... — ruge o guarda-livros. Pois o senhor não vê que elle parece exactamente um 5 ?...

— 57 —

Num exame num instituto de educação feminina. O inspector official diz distrahidamente, para uma examinanda :

— Agradá-me muito o seu amor ao estudo. Continue assim e prophetiso-lhe que ha de vir a ser um homem de valor.

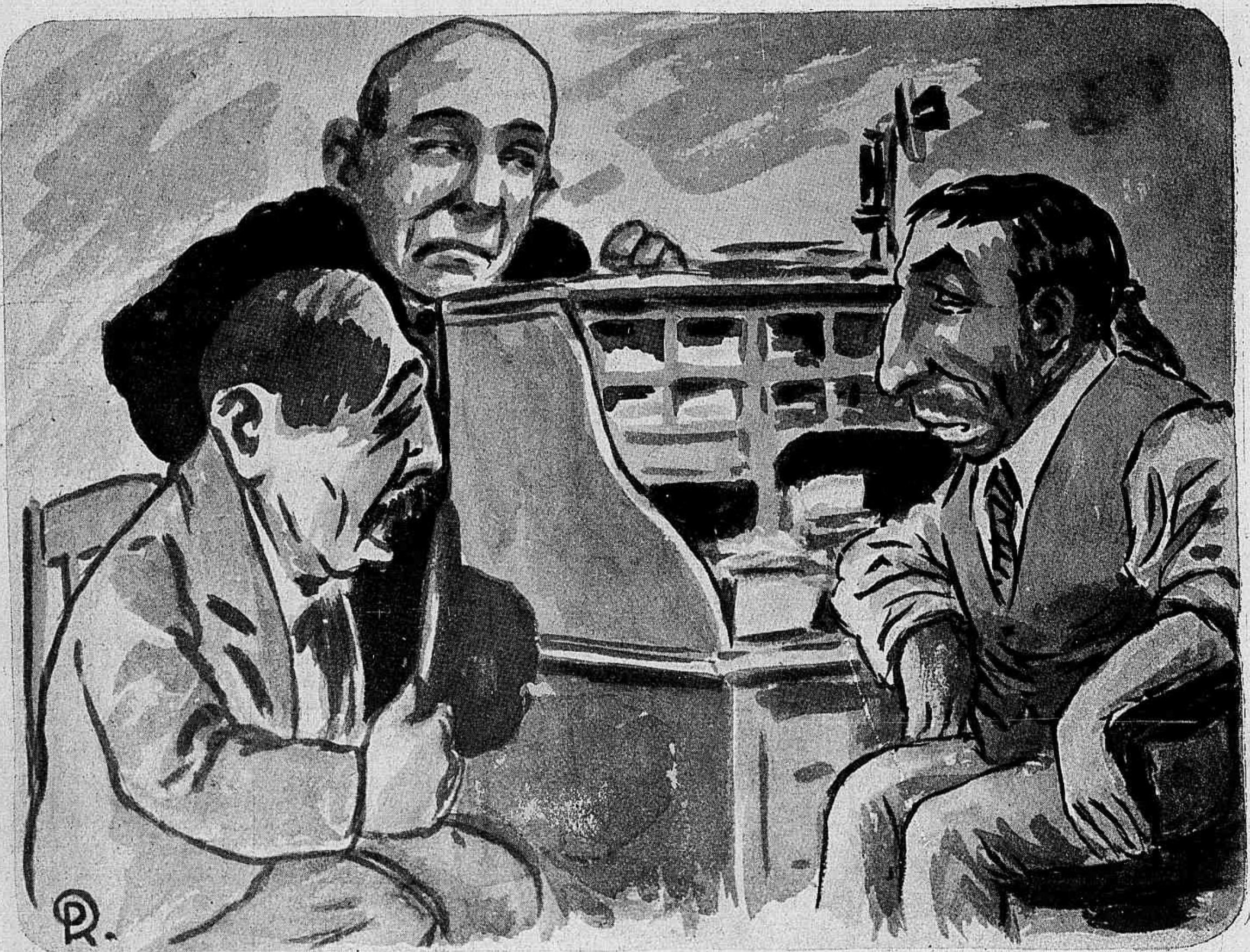
— 58 —

Entre dous amigos.

— Como sabes, eu quero, preciso mesmo de me casar quanto antes. Mas com quem ?

— Bem, como é esse o teu desejo deixa isso ao meu cuidado que eu te arranjarei uma mulher... a meu gosto...

TEMPOS BICUDOS



— Eu vinha saber se poderia fornecer uma partida de fumo fiado.
— Fiado não ha agora. Só vendemos fumo desfiado.

A Revista da Semana em S. Paulo

Eclectico Pic-Nic Club 21 de Julho de S. Paulo

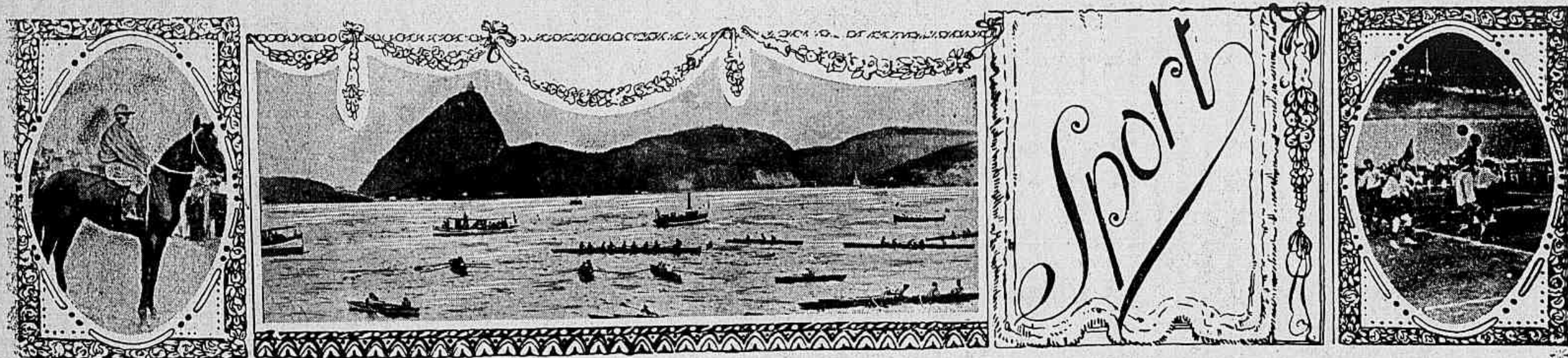


Grupo geral de associados, imprensa e convidados no convescote realizado no Jardim da Acclimação



O trem de ferro... A machina é pequenina, mas é forte: chama-se Éros (deus do amor); ha de conduzir com rapidez um trem de meninas e senhoritas

Nota — O menino Éros é filho do Dr. Ulysses Lelot, redactor-secretario d' "A Tribuna", de S. Paulo



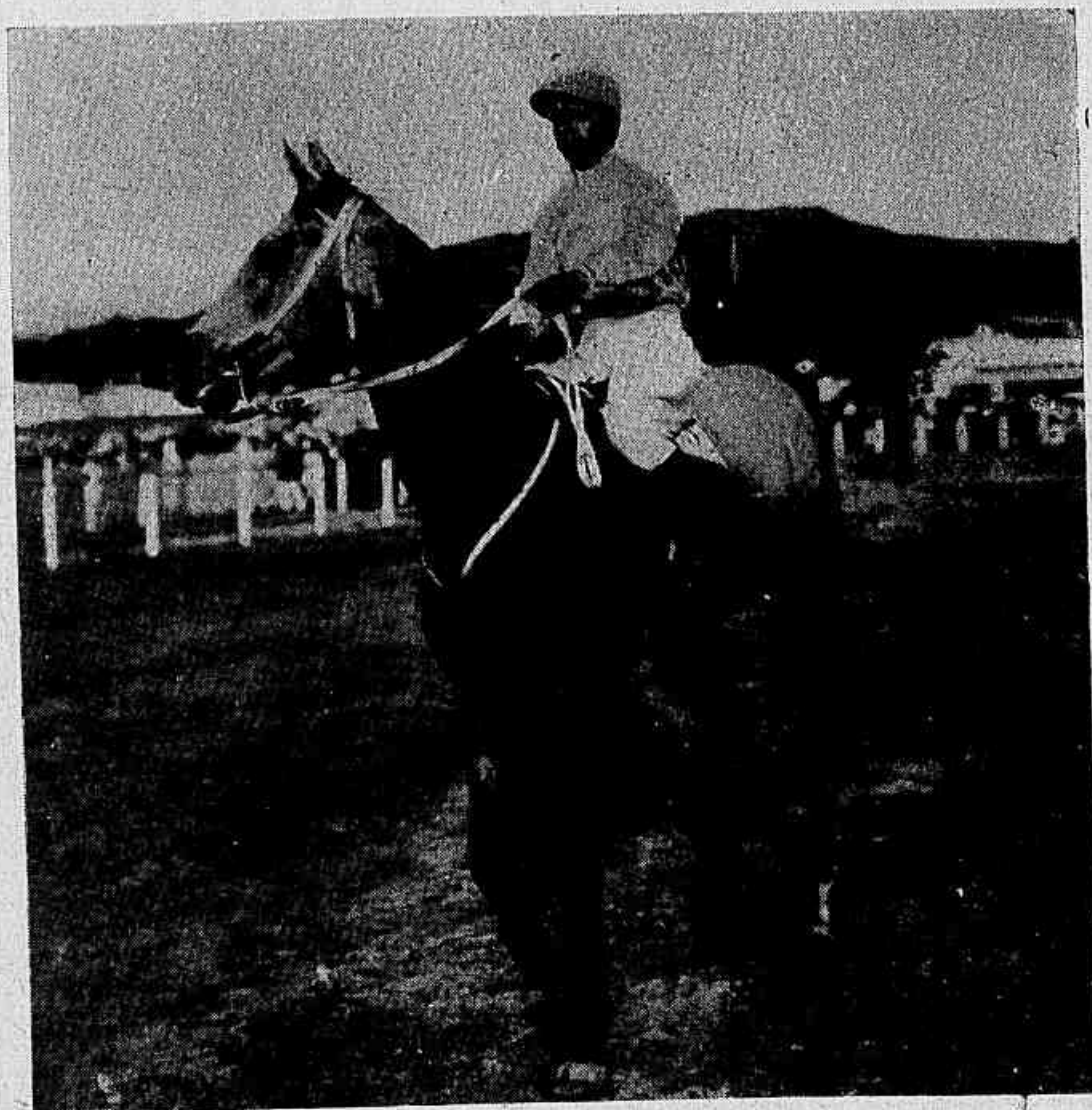
JOCKEY CLUB

Não podia ser maior nem mais completo o successo alcançado pelo Jockey Club com a sua corrida de domingo passado.

As duas principaes provas do dia despertaram verdadeiro entusiasmo e os seus vencedores foram justamente applaudidos. O grande premio Republica Argentina de 1.000 libras argentinas foi disputado por um reduzido mas brilhante lote de animaes de 2 annos.

Cinco apenas se apresentaram ao starter e desses cinco só um era nacional, mas o seu aspecto não era inferior ao dos seus competidores.

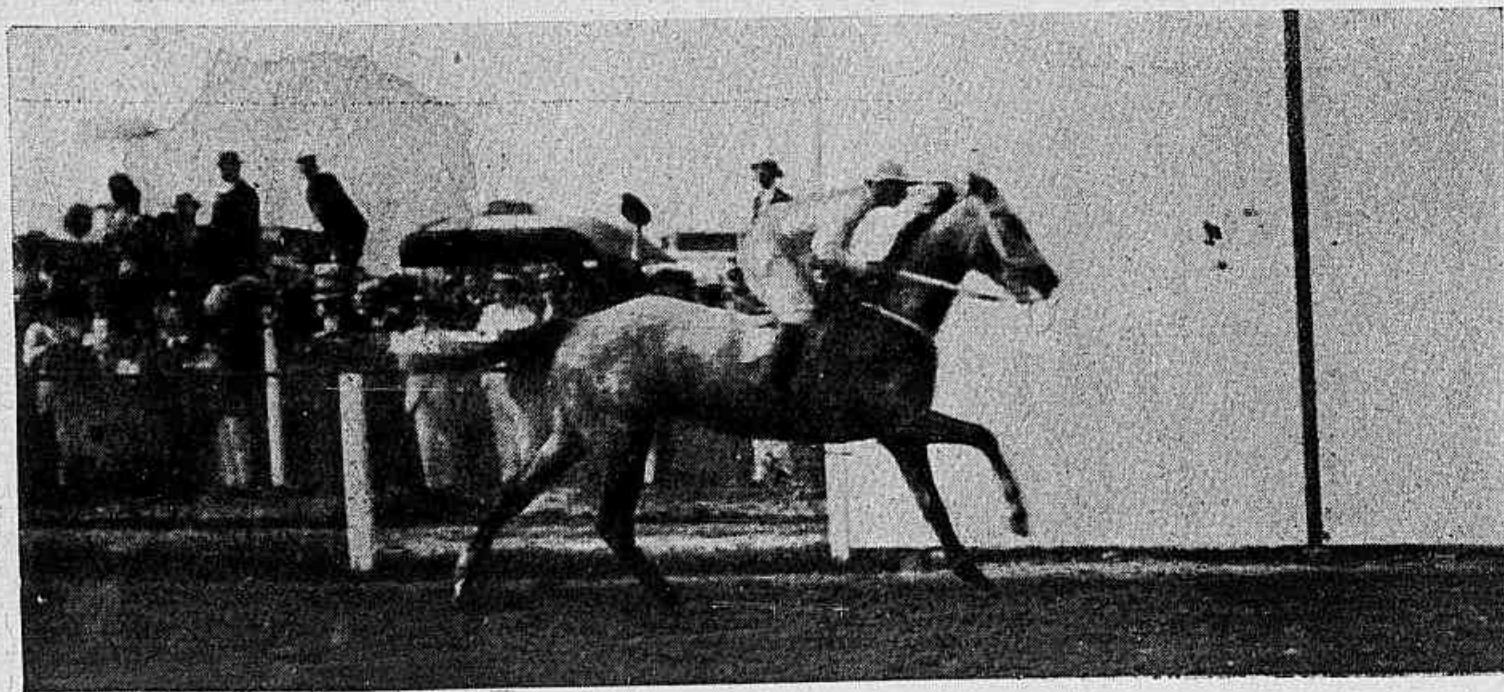
Old Man, o ex Pataleo que o arrojado sportman sr. Albano Gomes de Oliveira foi comprar em Buenos Aires é um potro tordilho lindissimo de formas correctas e linhas elegantes e correspondeu á confiança que nelle depositava o seu propieta-



No alto Old Man, ex Pataleo, por Pippermint Grille d'Or, do sr. Albano Gomes de Oliveira, vencedor do Grande Premio Republica Argentina.

Ao centro Désir, por Mordant e Desma, do Stud Expeditus, vencedor do Classico Prefeitura Municipal.

Em baixo á esquerda o jockey Alexandre Fernandez que pilotou o potro Old Man; á direita a chegada do Grande Premio Republica Argentina.



rio muito embora não fosse o preferido do publico.

O bello filho de Pippermint apresentou-se em excellente estado de preparo e ganhou a valiosa prova n'um verdadeiro *canter*.

Carino, ex Coronel Dubra é um potro alazão, frente aberta, musculoso e de bella apparencia. Não nos pareceu que estivesse no mais apurado estado de *entrainment*. Demais o filho de Salvador nunca tinha ido á raia do Jockey Club. No entanto mostrou na carreira excellentes qualidades de *endurance* que fazem, sem favor, predizer-lhe um brilhante futuro no nosso turf.

Argentino, animal de menos classe



que os seus dous competidores, fez no entanto uma bella figura e só no final da carreira perdeu o segundo posto.

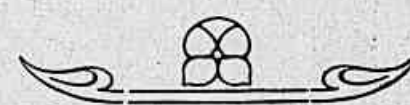
O Classico Prefeitura Municipal veio mostrar a superioridade de Desir sobre os seus competidores que eram os melhores do nosso turf.

Ganhou n'um excellentestyllo, passando pelos adversarios quando quiz para entrar no vencedor com dous corpos de vantagem sobre Ornatus que aliás fez carreira magnifica.

O Stud Expeditus, proprietario de Desir, obteve mais tres victorias, uma no pareo dos 2 annos com You You, outra no pareo dos 3 annos com Theve e outra no pareo dos animaes de 4 annos e mais com Freeman.



Este Stud tem actualmente um reforço de animaes que difficilmente serão batidos, salvo se se organisarem pareos de handicap, mas verdadeiro handicap, que deem chances aos seus competidores de os baterem os demais pareos foram tambem muito interessantes.



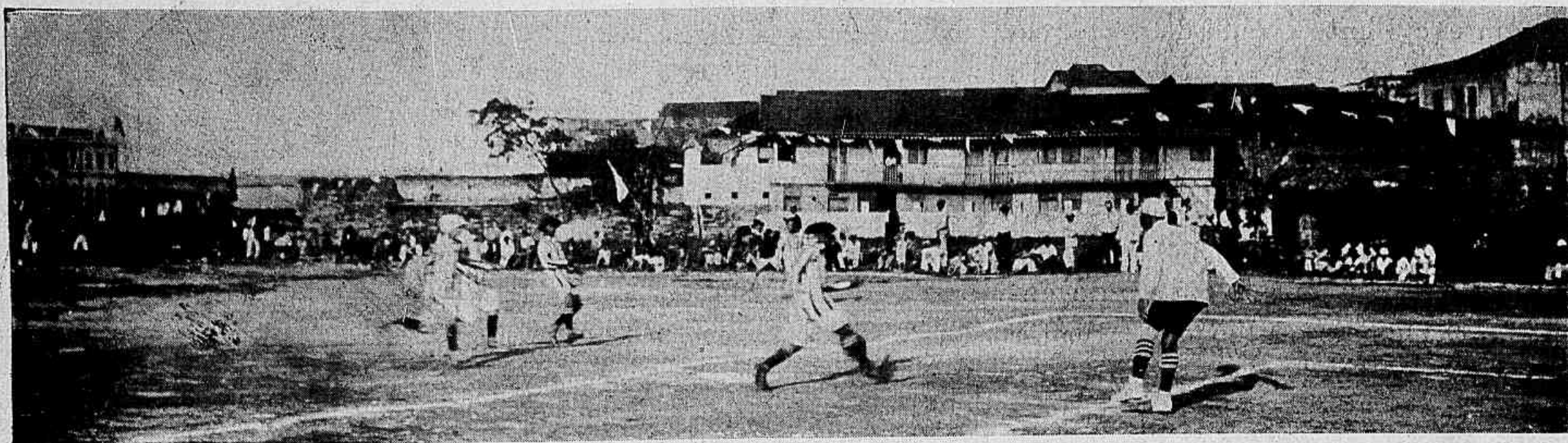
No alto: *Freerman*, por *Maintenon* e *Frederica*, do Stud *Expeditus* vencedor do pareo *Prado Fluminense*.

No centro: *Rohallion*, por *Mauvezin* e *Faskally*, do Stud *Campo Alegre* vencedor do pareo *Don Saturnino Unzué*.

Em baixo: *Theve*, por *Fagliamento* e *Themalia* do Stud *Expeditus* vencedora do pareo *Don Augustin de Elia*.



Anniversario do Club Foot-Ball Pereira Passos



Uma partida de foot-ball, no 1º anniversario do Club de Foot-ball Pereira Passos



Um aspecto do jogo de foot-ball



1º "team", vencedor



2º "team"

O Club de Foot-Ball Pereira Passos, que não tem esmorecido um só momento na luta que travou em prol do programma traçado, acaba de organizar mais uma festa sportiva que assumiu extraordinarias proporções de esplendor e de animação.

Parece que todos os associados d'esse club estavam apostados em emprestar a essa festa a medi-

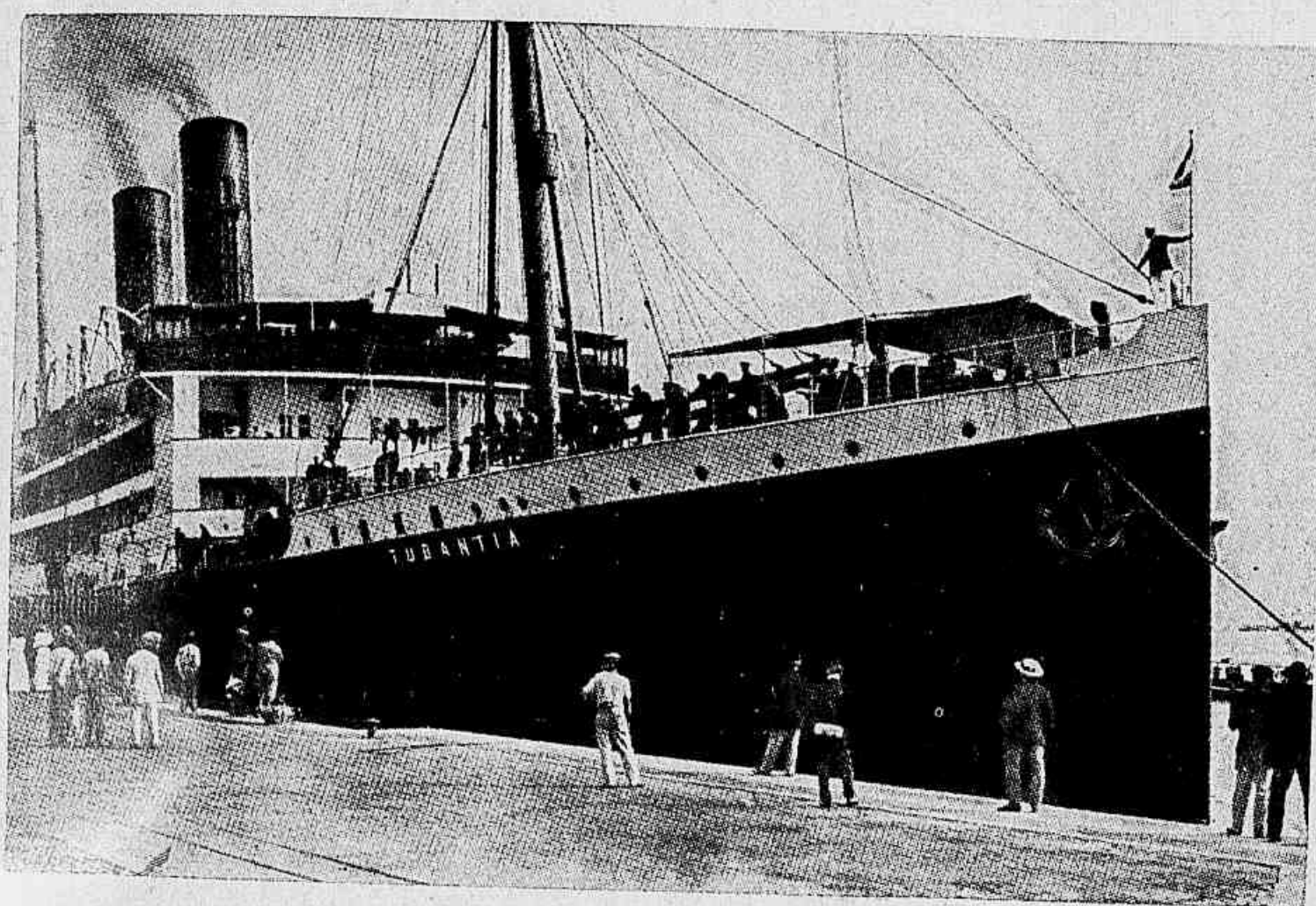
da interessante do quanto póde a vontade energica de lutar e vencer. Com uma enorme concorrência á qual não faltava a nota garrida e encantadora do elemento feminino que nunca deixa de auxiliar com a sua presença o brilhantismo de festas d'esta natureza, a partida de foot-ball decorreu com calor, devéras animada, commemorando-se assim o dia do primeiro anniversario do referido Club.

EXCURSÃO BRASILEIRA

Dedicada especialmente às mais distintas famílias brasileiras
Visitas aos principaes paizes e capitaes da Europa

Demorada e agradável estadia em Londres, Paris, Bruxellas, Hamburgo, Berlim, Vienna, Roma, Veneza, Lourdes, etc., etc. A Sociedade organizadora facilita cartas de apresentação para todas as associações religiosas, instructivas, recreativas, etc.

A excursão embarcará em 21 de Julho de 1914, em Santos, e a 22 do mesmo mez, no RIO DE JANEIRO, no magnifico e novo paquete do Lloyd Real Hollandez "*TUBANTIA*", que é a ultima palavra do conforto, do luxo e da segurança.



Preços incomparaveis

Incluindo todas as despesas da excursão, desde o seu inicio até o desembarque no Brasil.

Primeira classe, réis 2:950\$; segunda classe, 2:250\$000.

Serviços especiaes de

hoteis de primeira ordem, estradas de ferro, transportes, excursões, interpretes, guias, passaportes, correios e telegraphos.

O mais bem organizado itinerario que se tem conseguido até hoje, facilitando uma bellissima excursão pelos principaes centros europeus, sem atropelos, sem fadigas e com A MAIS COMPLETA LIBERDADE DE ACÇÃO.

Para a viagem maritima de volta, o embarque é facultado durante um anno, em qualquer vapor das importantissimas companhias Lloyd Real Hollandez, Lloyd Italiano, Navigazione Generale, La Veloce e Lloyd Sabauda.

Organisada por E. M. Grau, Delegado Geral no Brasil, da Sociedad Attraccion de Forasteros (Syndicat d'Initiative), Barcelona.

Para a venda das passagens, outras informações e prospectos, está encarregada a

Sociedade Anonima Martinelli

Rio de Janeiro - Rua Primeiro de Março, 29 - Caixa 1.254

S. Paulo, R. 15 de Novembro, 35, Caixa 340

Santos, Visconde Rio Branco 1, Caixa 166

O MAL DEVE

desaparecer. A quantas pessoas agrada o sabor e o odor do óleo de fígado de bacalhão? "Seguramente a nenhuma" responderão todos. É uma das coisas mais repulsivas no mundo. Alguns o tomam, não ha duvida, mas simplesmente porque lhes dizem que o tome. A idea de que um medicamento de tanto valor não pode ser empregado quando é necessario sem repugnar e ser detestavel ao paciente! É quasi tão esquisita como quando os medicos o administraram a Carlos II em doses demasiado nauseantes. E, segundo o publico declara, as emulsões não são menos detestaveis que o óleo natural. Mas o reinado do terror já passou. A sciencia veio por fim em soccorro. Agora pode usar-se abertamente um medicamento eficaz sem que o seu odor e sabor causem repugnancia. Porque, no **PREPARADO DE WAMPOLE** se tem o resultado de um triumpho pharmaceutico provado e bem merecido. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhão, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. Estimula as secreções do succo gastrico e é o remedio mais eficaz para a Anemia, Doenças Esgotantes, Prostração após Febres, Bronchites e Consumpção. O Dr. Gabriel Malda, Ex-Professor de anatomia topographica na Escola Nacional de Medicina, Cirurgião do Hospital Juarez e Membro da Academia Nacional de Medicina de Mexico, diz: "Uma das melhores fórmulas de administrar o óleo de fígado de bacalhão, é prescrevendo o Preparado de Wampole, de sabor agradável e perfeitamente tolerado pelas vias digestivas. Receita-o ha muitos annos, com o melhor exito, entre os meus enfermos." Satisfaz os mais difficeis de contentar porque cumpre o que d'elle se espera. É eficaz desde a primeira dose e justifica a confiança que aconselhamos n'elle se tenha. Uma garrafa convence. O seu merito torna-o popular. "Não tem substituto." A venda em todas as Pharmacias e Drogarias, em todos os paizes do mundo.



A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

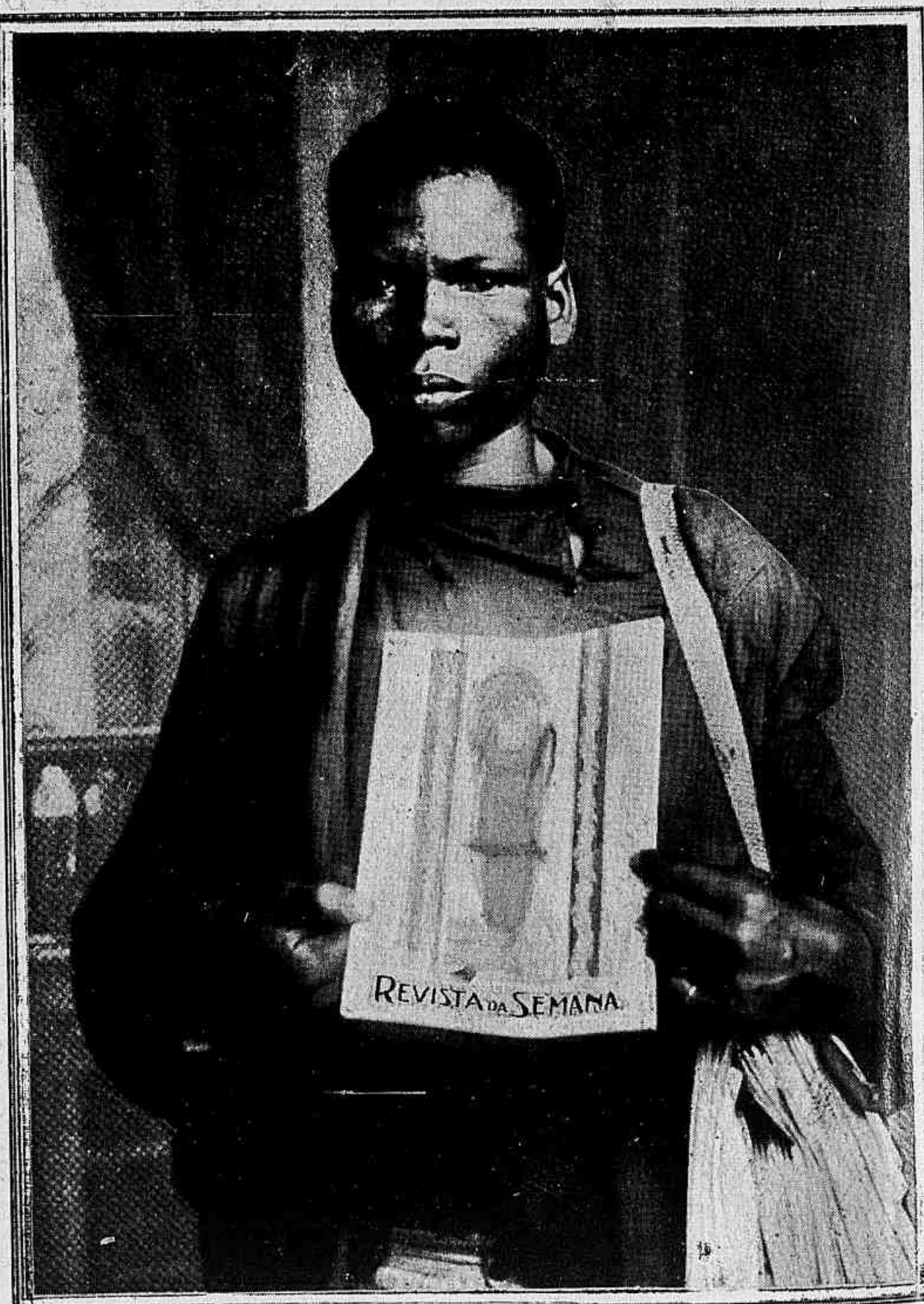
MASSA PARA REPARAR OS OBJECTOS DE FERRO FUNDIDO

Misturar juntamente, a secco, num almofariz, as substancias seguintes: sal ammoniaco, 57 gr.; enxofre sublimado, 28 gr. 1/3; limalha de ferro fundido, 455 gr. Para usar, juntar e misturar 20 vezes o seu peso de limalha de ferro preparado na occasião, pisar tudo, molhar com agua, para fazer uma pasta e applical-a ao objecto que se quer reparar. Passado um certo tempo a pasta torna-se dura como o proprio metal.





Véritable Eau
de Ninon
*Talisman de mocidade
e belleza*
Dauvet de Ninon
Aveluda e idealisa o rosto
Sède Sourcillière de Ninon
Realça a expressão do olhar
Véritable Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillas
Devolve ao cabello o esplendor primitivo
PARFUMERIE NINON — PARIS — 31 Rue du 4 Septembre
Vende-se nas principaes perfumarias do Brasil



Mais um vendedor de jornaes que recebeu o premio de uma libra estabelecido pela "Revista da Semana"

Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 - RUA PAYSANDÚ - 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vibratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos (doenças da pelle)—Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reprodução exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE

PASTILHAS HERBER

As pastilhas HERBER, são todas as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjuncto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxos, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarros, asthma, etc.

Representante:

J. ROCHA

CAIXA DO CORREIO 1.042

Em todas as pharmacias e drogarias



Não hesite, patrão, o sobretudo
Não lhe evita perigos mil terriveis
Se se quer rir do frio, antes de tudo!
Tome as PASTILHAS HERBER infalliveis.

OS MELHORES SABONETES NACIONAES

SABONETE SANITARIO

O DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL

SABONETE RIO BRANCO

O TITULO FALLA POR ELLE

P. FERNANDES—PORTO ALEGRE

ARTILHERIA MODERNA

O CANHÃO MAIS

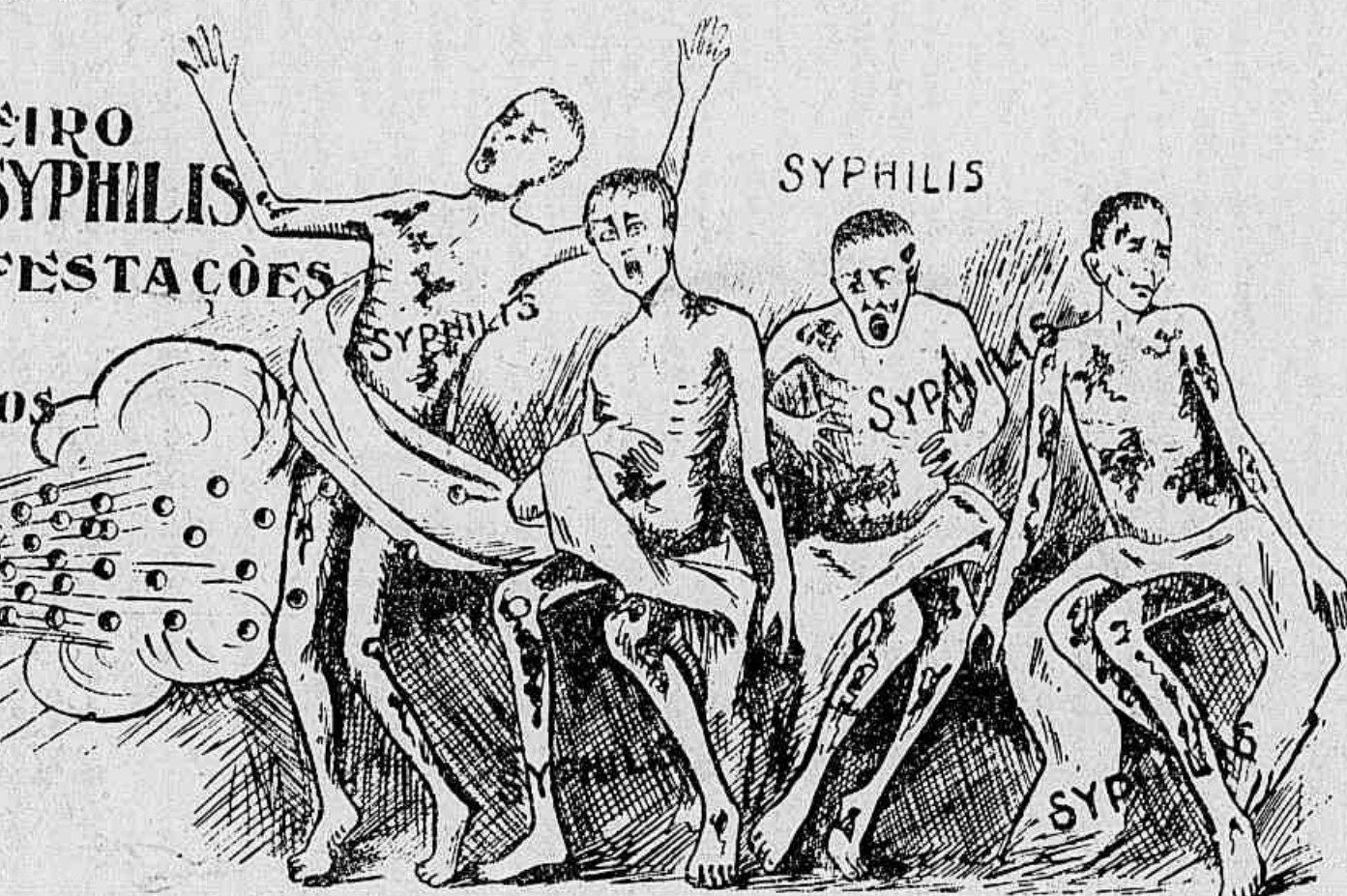
PODEROSO E CERTEIRO

PARA COMBATER A SYPHILIS

EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES

PHASES

E PERIODOS



TRATAMENTO MODERNO

DE CURA RAPIDA E INFALLIVEL

E' ESTE o unico medicamento que trata até a cura completa a *syphilis* em todas as suas manifestações sem o mais ligeiro incommodo para o doente ! TODOS se podem tratar andando nas occupaões habituaes, nas suas viagens e nos seus passeios !

REMEDIO energico, efficaz, dum extraordinario poder e absolutamente inoffensivo, cuja grandiosa propaganda, a mais bella, está sendo feita duma forma invejavel pelas pessoas que o têm tomado !

SUAS VANTAGENS

As vantagens deste remedio são muitas e qualquer dellas é o sufficiente para lhe dar um elevado gráo de superioridade. Entretanto citaremos as seguintes :

Substitue qualquer outro tratamento com grande superioridade, inclusivamente o CONHECIDO 606 e as fricções e injeccões mercuriaes, processos velhos que todos devem arredar de si por incommodos, inefficazes e dolorosos, desde que se tratem pelo DEPURATOL.

Não é purgativo. Quem desconhece os sacrificios que faz todo aquelle que anda durante mezes a tomar um purgante ? Que incommodos e que sobresaltos para quem precisa sahir ! E além disso, mezes a tomar um purgante e com rigorosa dieta, só isso (quando outra coisa não tivesse para estragar o organismo), em que estado de fraqueza ficaria o doente ? ! Calcule-se...

Não tem dieta especial. Outra vantagem de grande valor, visto que o medicamento em si não exige dieta, mas apenas a doença em certos casos de bastante gravidade, devendo o doente abster-se simplesmente de salgados, picantes, apimentados e reimosos, comidas muito adubadas e bebidas alcoolicas ou espirituosas.

Não tem sabor: o que é de uma vantagem para as pessoas que lhe repugnam tomar remedios. São pequenas pilulas que se tomam facilmente com um golo d'agua.

Traz o appetite e o bem estar ao doente, fazendo desaparecer em breve as dores e tonturas de cabeça, dores pelo corpo, placas e chagas provenientes do mesmo mal, *rheumatismo syphilitico* e todas as doenças provenientes do sangue, etc. As melhoras tornaram-se bastante sensiveis logo no fim do primeiro tubo ou no decorrer do segundo.

E' portatil. Toda a gente embirra em andar com frascos de vidro na algibeira que, além de terem o risco de se partirem, tem ainda o inconveniente de se tornarem incommodos. O DEPURATOL vae acondicionado em pequeninos tubos que andam perfeitamente á vontade na algibeira do collete.

Não precisa de outros tratamentos como acontece a outros depurativos, que só se vendem acompanhados de uma porção de remedios complementares.

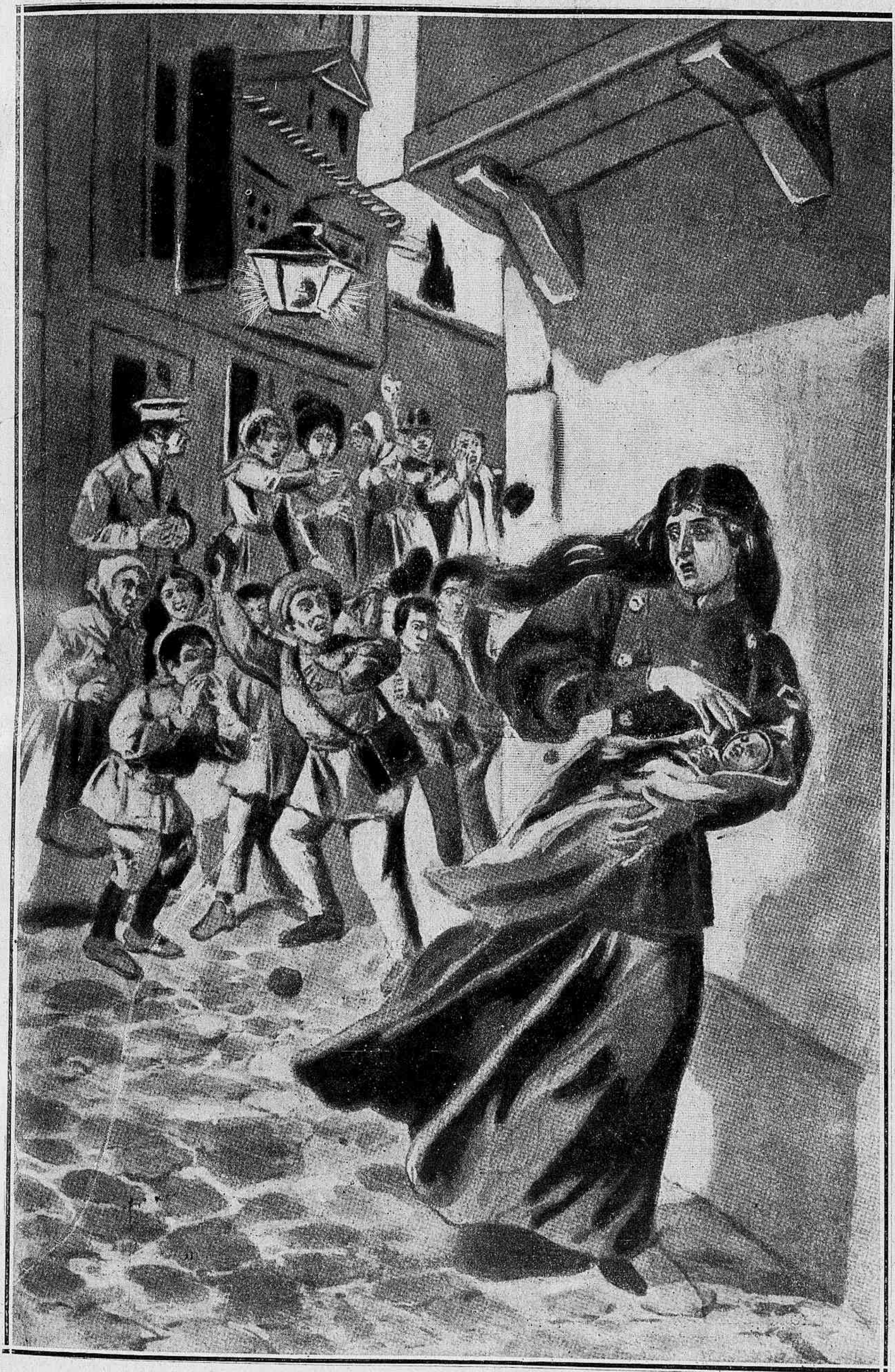
E' inalteravel porque nunca perde as suas boas propriedades, nem com o tempo nem com o clima, e póde ser tomado em qualquer estação ou época do anno.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas *pharmacias* e *drogarias*.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5\$000 — Pelo Correio, mais 400 réis. — 6 tubos, 27\$000, pelo Correio mais 1\$000.

Depositarios: V. SILVA & C., RUA DA ASSEMBLÉA, 34 E RODOLPHO HESS & C., RUA 7 DE SETEMBRO, 61 — RIO DE JANEIRO — EM S. PAULO, BARUEL & C.

ROMANCE DO POVO



— Vae atiral-o á agua, com certeza !

Uma das lindas ilustrações do romance
MARTYR DO AMOR

PERFUMARIA LUBIN

Fundada em 1798 (mais de UM SÉCULO de fama
mundial) Paris — 11, Rue Royale



Fabricas em Courbevoie e Cannes--Representante para o
Brasil: FRANÇOIS SALLEMANT Caixa Postal 861-Rio de Janeiro

ENIGMA -- Fama Mundial

A' venda nas principaes casas de perfumarias do Brasil
e ARMAZENS GASPAR

Praça Tiradentes n. 18